MICKEY apresenta

as aventuras de Bambi

REVISTA MENSAL
WALT DISNEY
ANO II N. 7

5 CRUZEIROS

MICKEY apresenta

as aventuras de Bambi

CHUTINOSACO

SCANS PRESERVED * ESQUILOSCANS * 3 DECADES OF

RD

REVISTA MENSAL
WALT DISNEY
ANO II N. 7

5 CRUZEIROS

ENTÃO, LEITOR, VOCÊ SABE QUEM NÓS SOMOS?

EU SOU O TRENZINHO

EU SOU O PINGUIM

EU SOU O CACHORRO

E EU SOU A RAPOSINHA

CADA VOL. DESTA COLEÇÃO CUSTA 5 CRUZEIROS

MICKEY

** REVISTA MENSAL DE WALT DISNEY*

DIRETOR: G. ROSSI. REDATOR-SECRETÁRIO: CLAUDIO DE SOUZA
PUBLICAÇÃO DA EDITORA ABRIL — RUA JOÃO ADOLFO, 118, 9º ANDAR, SÃO PAULO.

MANDE DIZER SE GOSTOU DÊSTE NÚMERO, OUVIU?

NA PÁGINA 4 LEIA ..... AS CAÇADAS DE PEDRINHO

NA PÁGINA 4 LEIA ..... A MARCHA DAS HISTÓRIAS

NA PÁGINA 5 LEIA ..... VOCÊ SABE QUEM É?

NA PÁGINA 6 LEIA ..... A MÁQUINA DO TEMPO

NA PÁGINA 6 LEIA ..... COISAS DO FUTEBOL

NA PÁGINA 8 LEIA .. ALMANAQUE DA VOVÓ DONALDA

NA PÁGINA 10 LEIA ..... LENDAS DOS ÍNDIOS

NA PÁGINA 11 LEIA ..... BAMBI

NA PÁGINA 42 LEIA ..... QUE BOA TERRA

NA PÁGINA 46 LEIA ..... O TROMBONE

NA PÁGINA 48 LEIA ..... O COMPADRE COELHO

Grandes novidades! Aí vem PETER PAN! Lembram do menino-herói maravilhoso, que voa, que tem como companheira uma fadazinha, dêste tamanhinho, chamada Tinker Bell, que vive lutando com o Capitão Gancho, que não cresce nunca, que gosta de uma menina chamada Wendy, cujos dois irmãozinhos, aprendem a voar com êle?

Lembram, claro! Ninguém da classe dos "Gente Grande", dos adultos, acredita em PETER PAN, só porque êle voa e guarda a própria sombra numa gaveta e não cresce.

Mas vocês que não são convencidões como a classe dos "Gente Grande", acreditam nêle.

E é porisso que WALT DISNEY levou PETER PAN e todos os seus amiguinhos para os seus estúdios e fêz com êles um formidável desenho animado de longa metragem. Em agôsto ou setembro, PETER PAN virá para os cinemas do Brasil e... para as páginas de "MICKEY", é claro! Que tal?

Copyright 1953 Walt Disney Productions

As obras-primas da literatura juvenil brasileira

CAÇADAS DE

A ONÇA E O PÓ DE PIRLIMPIMPIM

MEUS amiguinhos: Continuando nossa apresentação das mais belas aventuras de heróis infantis, não poderíamos deixar de falar aqui e ainda falaremos muitas vêzes mais do maior contador de histórias do Brasil e um dos maiores do mundo. Adivinharam quem é, não? Isso mesmo: Monteiro Lobato, o querido Lobato da turma do Sítio do Piça-Pau Amarelo, que sempre estará junto a seus personagens nos corações de todos os garotos que lêem suas histórias.

E sem dúvida, uma das mais gozadas aventuras que êle nos contou são "As caçadas de Pedrinho". Quando Pedrinho resolveu virar caçador aconteceu o diabo no Sítio de Dona Benta! E a pobre velha mais a Tia Nastácia foram as que mais padeceram com as estrepolias do Pedrinho, Narizinho, e, é claro, da Emília, a terrível boneca falante. Basta dizer que uma baita onça pintada invadiu o Sítio pondo em polvorosa todo o pessoal e principalmente Dona Benta que até esqueceu do reumatismo para por sebo nas canelas...

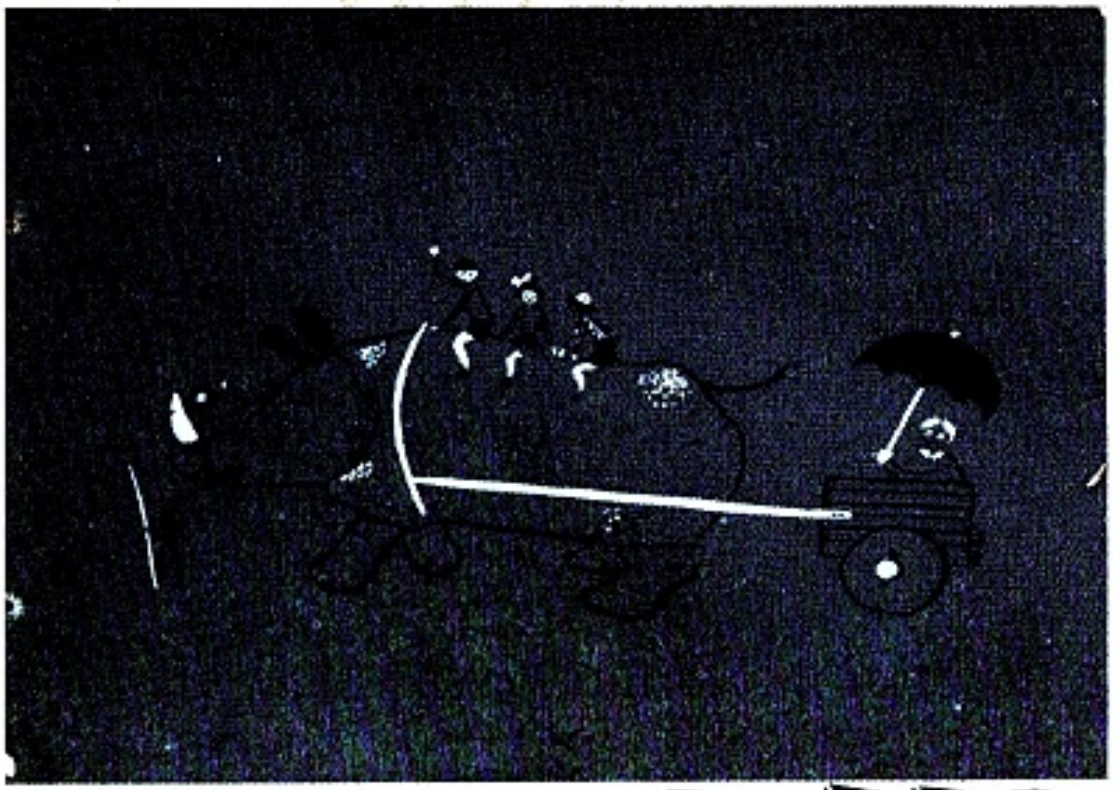
E é de ver-se os estratagemas que Pedrinho e sua turma inventam para combater a fera. Arranjam cada uma... Nos desenhos ao lado vocês podem ter uma idéia do que o "caçador" Pedrinho faz para lidar com as feras.

Como se não bastasse a onça, ainda tem outro bi-

a marcha das histórias

À esquerda, PINÓQUIO, antes de entrar para o cinema. À direita, por Walt Disney, já artista. Bem melhor, não? (Mais "Marcha" na pág. 45).

Copyright 1953 Walt Disney Productions



PEDRINHO

A GRANDE EMILIA RESOLVE TUDO.

charoco que por lá aparece para aumentar ainda mais a aflição das duas velhas do Sítio que, a essa altura já perderam muitos quilos de pêso de tanto correr dos bichos "excomungados", como diz a tia Nastacia. Pois quem aparece é um bruto rinoceronte! Ao fim da aventura... Bem, só diremos mais isto, pra não tirar a graça: o rinoceronte acabou sendo batizado de Quindim pela botadeira de nomes do Sítio, a Emília, e ficou fazendo parte da mais estrambótica família do mundo que é a do Sítio do Pica-pau Amarelo.

Vocês hão de gostar dêsse e de todos os outros livros de Lobato porque na verdade cada um é melhor que o outro. "Reinações de Narizinho", que é o primeiro que êle escreveu, conta como nasceram alguns personagens e deve ser lido em primeiro lugar.

Pròximamente falaremos de outros livros de Lobato que, nunca é demais repetir, é o Andersen de nossos dias, pois conta histórias tão bonitas quanto os velhos contos de fadas que alegraram os nossos avós. E o que é melhor, Lobato conta histórias bem brasileiras mas que são tão interessantes e tão próprias da garotada que agradam às crianças do mundo inteiro!

ISTO E' QUE É CABEÇADA!

sabe quem são?

MALBA TAHAN é escritor juvenil ou médico?

MARIA DELLA COSTA é atriz ou cientista?

CESAR LATTES é cientista ou rádio-ator?

GILMAR é escultor ou jogador de futebol?

RESPOSTAS DE CABEÇA PARA BAIXO

GILMAR é jogador de futebol. Joga no gol.

CESAR LATTES é um cientista brasileiro.

DELLA COSTA é atriz do teatro e cinema.

MALBA TAHAN é escritor juvenil nacional.

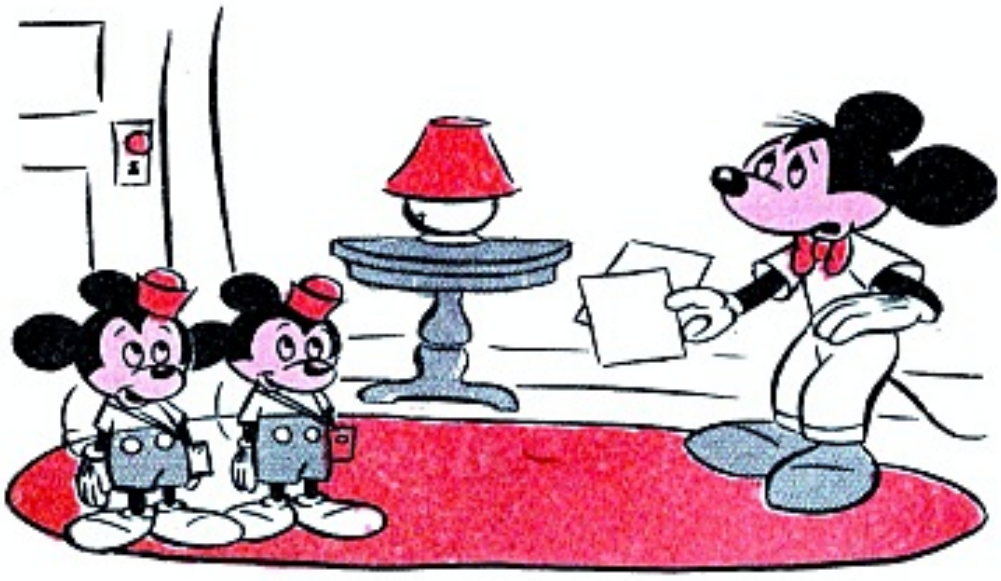
Copyright 1953 Walt Disney Productions

A MAQUINA

Novela completa com Mickey, Silva — Atenção! Para maior

Mickey, como vocês sabem, tem dois sobrinhos: Chiquinho e Francisquinho. São os camondongos mais alegres dêste mundo. Vivem despreocupados, sem pensar em nada, principalmente agora que ganharam uma máquina fotográfica cada um. Não querem saber de outra coisa a não ser brincar de tirar fotografia. Porisso fotografam tudo: o cachorro, a casinha do cachorro, o ôsso que o cachorro rói, a corrente do cachorro, tudo enfim.

Acontece porém que, com isso, êles esquecem das outras coisas. Uma delas, por exemplo, é a escola. Por causa da máquina fotográfica, Chiquinho e Francisquinho andam mal de notas: não acertam um problema de aritmética, não fazem o ditado direito, não sabem nem o que é uma ilha. Quanto à História, então,



FATO HIS

Vocês sabiam que em 1938, Futebol, na França, Leôni CALÇO? Isso aconteceu

Copyright 1953 Walt Disney Productions

DO TIO MIDO

seus dois sobrinhos e um invento do Prof. Eisntein da compreensão, comecem a ler no início. Entendidos?...

se lhe perguntarem quem descobriu a América são capazes de responder que foi Leonidas da Silva ou então Ademir de Menezes.

É porisso que neste instante mesmo êles vão entrando em casa com uma cara muito desconsolada: êles receberam o boletim e as notas, francamente, não são tão altas que lhes possa propiciar uma sobremesa maior no jantar ou uma licença para ver televisão na casa do vizinho.

— Ué, que será que há com meus sobrinhos — murmurou Mickey, ao vê-los pela janela. — Será que perderam algum brinquedo? Ah! Acho que já sei o que é. Hoje é o último dia do mês, dia do boletim...

— Boa tarde, titio! — disseram os dois entrando na sala. E ajuntaram: — o senhor vai bem?

— Claro que vou bem! Que pergunta mais boba. Que há com vocês, afinal?

— Bem, é que...

Mickey interrompeu-os, bruscamente:

— Ora, eu já sei do que se trata. Passem logo para cá os boletins, anda!

Êles passaram e logo abaixaram a cabeça, como já o vinham fazendo em quase todo fim de mês.

— Sim senhor, hein?! — começou Mickey. Cinco de Aritmética, Cinco de Geografia, Cinco de Português e ZERO de História!... Pode-se afinal saber porque estão tão fracos em história?

Nenhum dos dois respondeu imediatamente. Mickey insistiu:

— Afinal, é uma matéria interessante. E além de interessante, muito importante. Sabem vocês o que seria do mundo se Napoleão não tivesse levado a breca em Waterloo? Seria bem diferente do que é agora. E sabem também o que seria de nós se Colombo tivesse descoberto a Índia em vez da América? Pois saibam que seria uma verdadeira judiação... Ah! Ah! Ah!

Chiquinho e Franciquinho não acharam nenhuma graça na piada do tio. Para êles, Napoleão tinha o mesmo valor de um centroavante de segundo time e quanto ao Colombo, preferiam o Oscarito, que pelo menos é um sujeito vivo.

— Sabe de uma coisa, titio? História é uma coisa "chata", tenha paciência. A gente só ouve falar de gente do século 2, do século 3 ou do século 15. Gente velhíssima, titio.

(CONT. NA PÁG. SEGUINTE)

"ESTAVAM COM UMA CARA TÃO DESCONSOLADA..."

"O PROFESSOR SÓ FALAVA DE GENTE VELHÍSSIMA"

"MICKEY TRABALHA FEBRILMENTE"

no Campeonato Mundial de das marcou um gôl DES- o jôgo contra a Polônia.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

ALMANAQUE DA VOVÓ DONALDA

COMO SE BRINCAVA ANTIGAMENTE HOJE E' TUDO DIFERENTE — VOCÊ DÁ O DEDINHO? — A ERA ATÔMICA E' A CULPADA —

"Oh, que saudades que eu tenho
da aurora da minha vida
da minha infância querida
que os anos não trazem mais..."

OS tempos mudam, é o que tôda gente diz. Até os brinquedos. Por exemplo, antes a gente recitava, todos batiam palmas, a gente ficava feliz.

Ah, meus netinhos, como são verdadeiros êstes sentidos versos do maior poeta da saudade, o triste Casimiro de Abreu. Claro que a maioria de vocês deve conhecê-lo. Mas vocês, justamente por

A MAQUINA DO TEMPO

(CONT. DA PÁG. ANTERIOR)

Aquêle professor não há meio de falar da "Ilha do Tesouro" ou da "Viagem à Lua". Essas sim, que são histórias interessantes. Mas não, fica o tempo todo falando de múmias, de Napoleões, de guerreiros romanos, de Gengis Khan.

Francisquinho fêz questão de entrar na discussão.

— E' isso mesmo, titio. Chiquinho tem razão. Que interessa essa coisa de batalha de Gibraltar, batalha disto ou batalha daquilo? Chega de tanta guerra, bolas. Êsses Napoleões e guerreiros romanos se tivessem plantado batatas, gasto o seu tempo em benefício dos outros teriam feito coisa bem melhor.

Mickey embatucou. Se por um lado os sobrinhos não tinham razão em não estudar a História que um senhor muito importante e chamado Cícero disse que era a Mestra da vida, é claro que êles tinham muitíssima razão em reclamar contra essa inflação de guerreiros da História. Na realidade, o professor que êles tinham

Copyright 1953 Walt Disney Productions

serem ainda crianças só sentirão tôda a nostalgia e beleza dêsses versos simples saídos do coração depois que esquecerem nalgum baú velho o estilingue, os brinquedos, e ficarem homens barbudos e compenetrados, xingados por todos pelo feio nome de **adultos**. Ou, se forem meninas, depois que largarem "a bola e a peteca com que ainda há pouco brincavam" (*) e puserem-se a fazer o enxoval e a sonhar com o "príncipe encantado". Aí então vocês avaliarão melhor como eram bons os oito anos.

Tudo muda: antigamente brincava-se mais de roda etc. Hoje a gurizada é mais esportiva e prefere mesmo a "uma-na-mula". No meu tempo, dava-se o dedo pra "ficar de mal" hoje a coisa é resolvida no sôco mesmo... Mas a infância é sempre a infância, ou seja, a época mais gostosa da vida da gente. Aproveitem-na pois, meus netinhos, pra que depois possam também ter o direito de suspirar como o triste Casimiro: "Oh, que saudades que eu tenho
da aurora da minha vida
da minha infância querida
que os anos não trazem mais..."

(*) Verso de uma poesia de Bilac.

não era muito inteligente, pois lhes dava a impressão de que no mundo só existiam guerreiros. Ora, isso não é certo. Houve também muita gente que passou a vida pregando a paz e dizendo que a guerra não é uma coisa boa.

— Sabem que mais? — decidiu Mickey. — Eu mesmo vou ensinar-lhes História. Teremos aula

(CONT. NA PÁG. 43)

DELÉM! DELÉM! DELÉM! Walt Disney, antes de entrar no cinema e criar a Disneylândia, foi chofér de ambulância...

Os reis do penal

Batatais foi no passado o "rei do penal". Hoje há Gilmar que maravilhou os suecos na excursão que fêz à Europa, defendendo vários penais

Copyright 1953 Walt Disney Productions

lendas dos índios

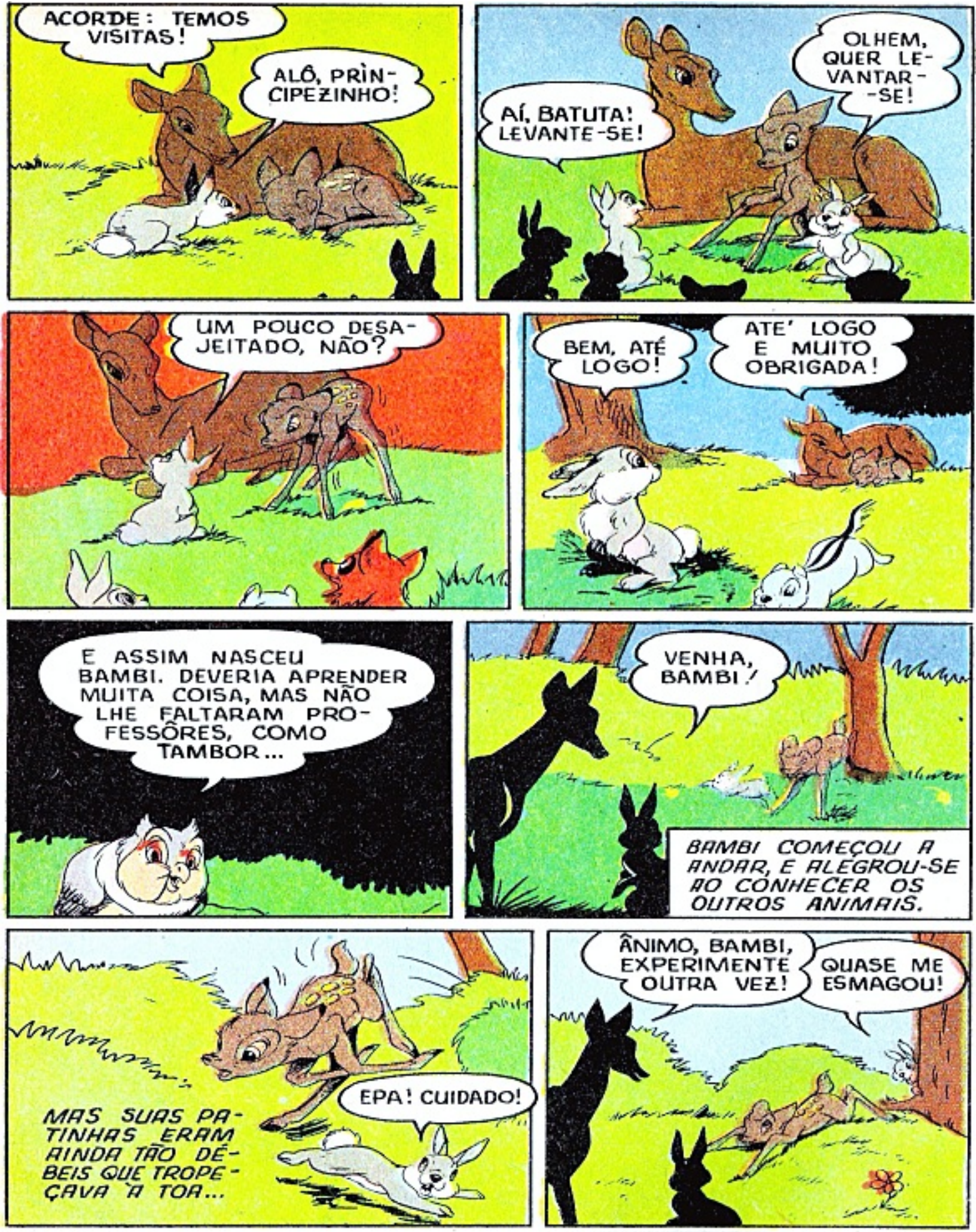
Viagem ao céu

ZAPALO quis casar com uma estrêla. Ela desceu à Terra e casou com êle. Mas, como na Terra não havia alimento próprio para as estrêlas, ela fêz o marido subir num pé de bacaba e subiu com êle. Depois, a árvore começou a crescer e cresceu até chegar ao céu. Ela queria que seu marido ficasse com ela no céu. Mas no céu não havia alimentos próprios para o homem e êle quis voltar à Terra. Então, fizeram um grande pote e amarraram nêle uma longa corda. Zapalo entrou no pote e começaram a descê-lo pela corda. Quando estava perto da Terra, largaram a corda. O pote caiu e se quebrou. Os pedaços do pote viraram jabotis e cágados e a corda se transformou em cobra. E foi assim que apareceram os jabotis, os cágados e as cobras, que antes não existiam.

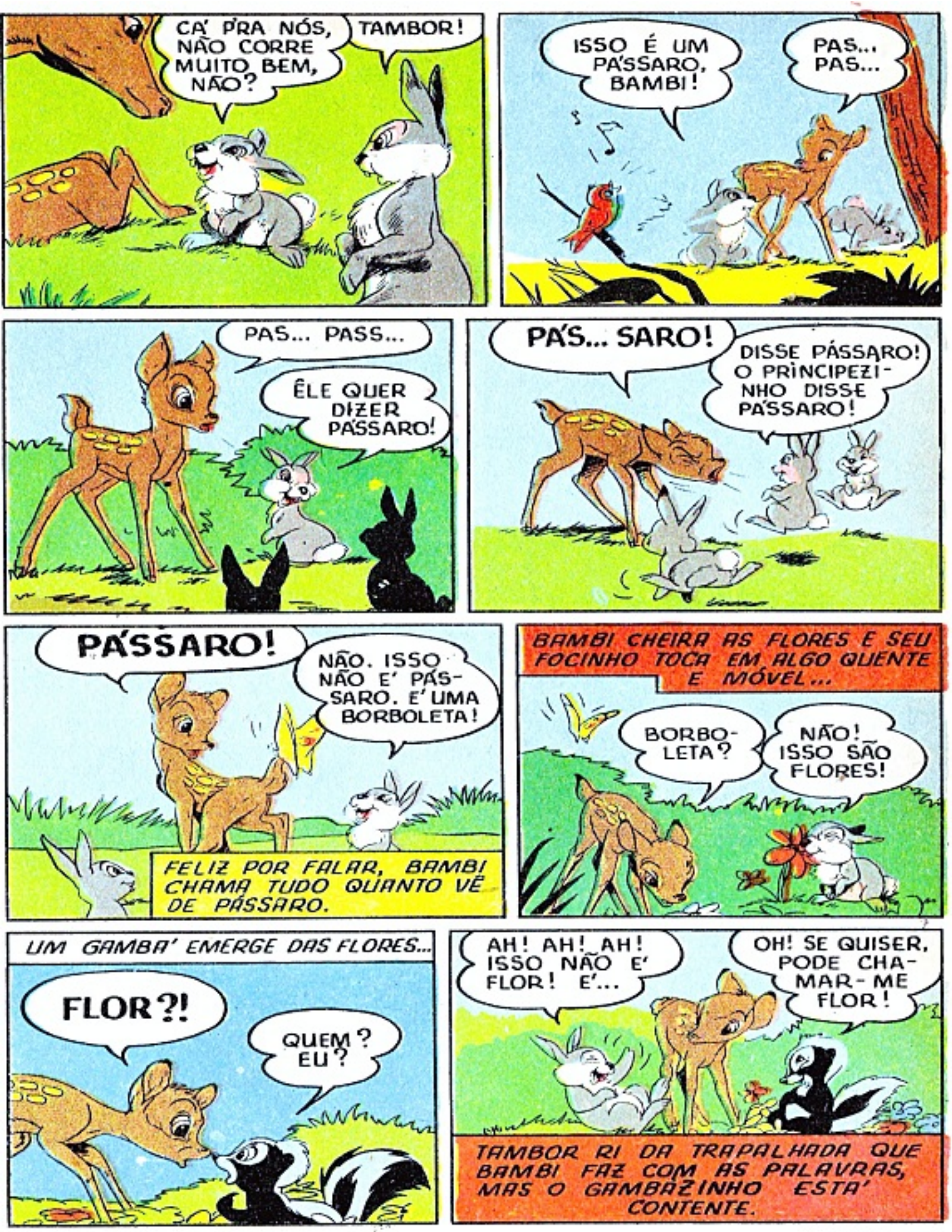
Copyright 1953 Walt Disney Productions

Bambi
Por
WALT
DISNEY
VOU CONTAR-LHES UMA HISTÓRIA...
HÁ MUITO TEMPO, O COELHINHO TAMBOR CHEGOU MUITO EXCITADO, NUMA MANHÃ, PARA DAR UMA NOVIDADE...
POR QUE ÊSSE BARULHO TODO?
ACONTECEU ALGO ASSOMBROSO. VENHAM!
VENHAM COMIGO, DEPRESSA!
AÍ ESTÁ! NASCEU O PRÍNCIPE BAMBI!
QUE BONITINHO! ESTÁ DORMINDO!

Copyright 1953 Walt Disney Productions


ACORDE: TEMOS VISITAS!
ALÔ, PRÌNCIPEZINHO!
AÍ, BATUTA! LEVANTE-SE!
OLHEM, QUER LEVANTAR-SE!
UM POUCO DESAJEITADO, NÃO?
BEM, ATÉ LOGO!
ATE' LOGO E MUITO OBRIGADA!
E ASSIM NASCEU BAMBI. DEVERIA APRENDER MUITA COISA, MAS NÃO LHE FALTARAM PROFESSÔRES, COMO TAMBOR...
VENHA, BAMBI!
BAMBI COMEÇOU A ANDAR, E ALEGROU-SE AO CONHECER OS OUTROS ANIMAIS.
MAS SUAS PATINHAS ERAM AINDA TÃO DÉBEIS QUE TROPEÇAVA À TOA...
EPA! CUIDADO!
ÂNIMO, BAMBI, EXPERIMENTE OUTRA VEZ!
QUASE ME ESMAGOU!

Copyright 1953 Walt Disney Productions


CA' PRA NÓS, NÃO CORRE MUITO BEM, NÃO?
TAMBOR!
ISSO É UM PÁSSARO, BAMBI!
PAS... PAS...
PAS... PASS...
ÊLE QUER DIZER PÁSSARO!
PÁS... SARO!
DISSE PÁSSARO! O PRINCIPEZINHO DISSE PÁSSARO!
PÁSSARO!
NÃO. ISSO NÃO E' PÁSSARO. E' UMA BORBOLETA!
FELIZ POR FALAR, BAMBI CHAMA TUDO QUANTO VÊ DE PÁSSARO.
BAMBI CHEIRA AS FLORES E SEU FOCINHO TOCA EM ALGO QUENTE E MÓVEL...
BORBOLETA?
NÃO! ISSO SÃO FLORES!
UM GAMBA' EMERGE DAS FLORES...
FLOR?!
QUEM? EU?
AH! AH! AH! ISSO NÃO E' FLOR! E'...
OH! SE QUISER, PODE CHAMAR-ME FLOR!
TAMBOR RI DA TRAPALHADA QUE BAMBI FAZ COM AS PALAVRAS, MAS O GAMBAZINHO ESTA' CONTENTE.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

BAMBI INSISTE E, DESDE ENTÃO, O GAMBÁZINHO FICA SE CHAMANDO FLOR.

FLOR! LINDA FLOR!

OOOH! OOBRIII-GAAADO!

CHI!... AÍ VEM ÁGUA!

BAMBI FICA ASSOMBRADO COM O TROVÃO E COM A ÁGUA QUE LHE CAI EM CIMA.

PARA CASA! ESTÁ CHOVENDO!

MAMÃE!

OUVE-SE UM NOVO TROVÃO E BAMBI SAI CORRENDO, ASSUSTADO.

A MÃE O CONDUZ PARA A CLAREIRA, AO ABRIGO DA CHUVA.

É A CHUVA, BAMBI. NÃO SE ASSUSTE!

BAMBI ACEITOU A EXPLICAÇÃO GOSTOSAMENTE, COMO ACEITAVA TUDO QUE APRENDIA, MAS NUNCA ESQUECEREI QUANDO BAMBI FOI PELA PRIMEIRA VEZ AO PRADO.

MAMÃE, QUE VAMOS FAZER HOJE?

IREMOS AO PRADO.

TAMBOR ME DISSE QUE NÃO SOMOS OS ÚNICOS CERVOS DO BOSQUE!

E' ISSO MESMO. HÁ MUITOS OUTROS.

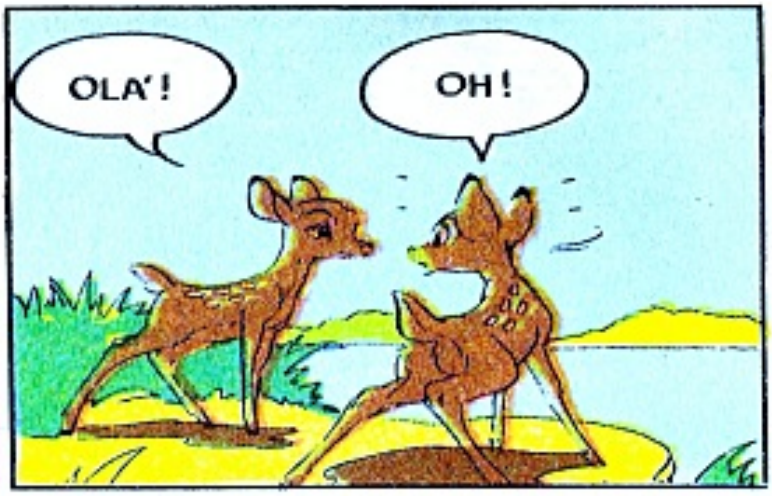
Copyright 1953 Walt Disney Productions

QUANDO BAMBI VÊ AQUÊLE ESPAÇO ABERTO, CORRE PARA ÊLE, MAS SUA MÃE ALCANÇA-O LOGO.

ENQUANTO BAMBI FICA NUMA MOITA, A MAMÃE ADIANTA-SE FAREJANDO E OLHANDO EM TÔDAS AS DIREÇÕES.

QUANDO VÊ SEU ROSTO REFLETIDO NA ÁGUA BAIXOU O FOCINHO PARA CHEIRAR.

Copyright 1953 Walt Disney Productions



Copyright 1953 Walt Disney Productions

DE REPENTE, TODO O BOSQUE FICA IMÓVEL...

QUE HOUVE AGORA, FALINA?

DEVEM TER VISTO ALGO NO BOSQUE!

NA BÔCA DO BOSQUE, APARECE UM CERVO DE ASPECTO IMPONENTE...

DE REPENTE, AQUÊLE CERVO OLHOU PARA BAMBI, QUE SE SENTIU ENCABULADO E PEQUENO...

É O GRANDE PRÍNCIPE DO BOSQUE! NÃO HÁ OUTRO TÃO FORTE E INTELIGENTE!

POR QUE PAROU PARA OLHAR-ME, MAMÃE?

BAMBI NÃO SABIA QUE AQUÊLE CERVO, O MAIS VELHO E SÁBIO DE TODOS, ERA SEU PAI. NO MESMO DIA, BAMBI FICOU SABENDO O QUE ERA O HOMEM!

O ENORME CERVO, DE VOLTA AO BOSQUE, FOI O PRIMEIRO A DAR O GRITO DE ALARME.

FUJAM, QUE AÍ VEM O HOMEM!

MAMÃE! MAMÃE!

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Copyright 1953 Walt Disney Productions

CUIDADO! E' PRECISO TRATAR DE TÔDAS AS EXTREMIDADES AO MESMO TEMPO!
O GÊLO ERA MUITO ESCORREGADIO, MAS TAMBOR AJUDOU-O A FICAR DE PE'.
VEJA, TAMBOR! JA' ESTOU DE PÉ!
NÃO SE MOVA, EU VOU EMPURRA'-LO!
CUIDADO, TAMBOR! NÓS VAMOS...
PARECE QUE ATOLAMOS, NÃO?
PARA MIM CHEGA!
MAS BAMBI LOGO VIU QUE, SE BEM QUE A NEVE SERVISSE PARA BRINCAR, TAMBÉM ERA UMA TRAGÉDIA. E LOGO COMEÇOU A SENTIR FOME.
BAMBI! OLHE LA' PARA BAIXO!
ESTOU COM FOME, MAMÃE!
A NEVE DERRETEU UM POUCO. VENHA. VAMOS COMER.
QUIETO, BAMBI! PARECE QUE...
QUE É, MAMÃE?

Copyright 1953 Walt Disney Productions

A MÃE DE BAMBI PRESSENTE A PROXIMIDADE DO HOMEM.

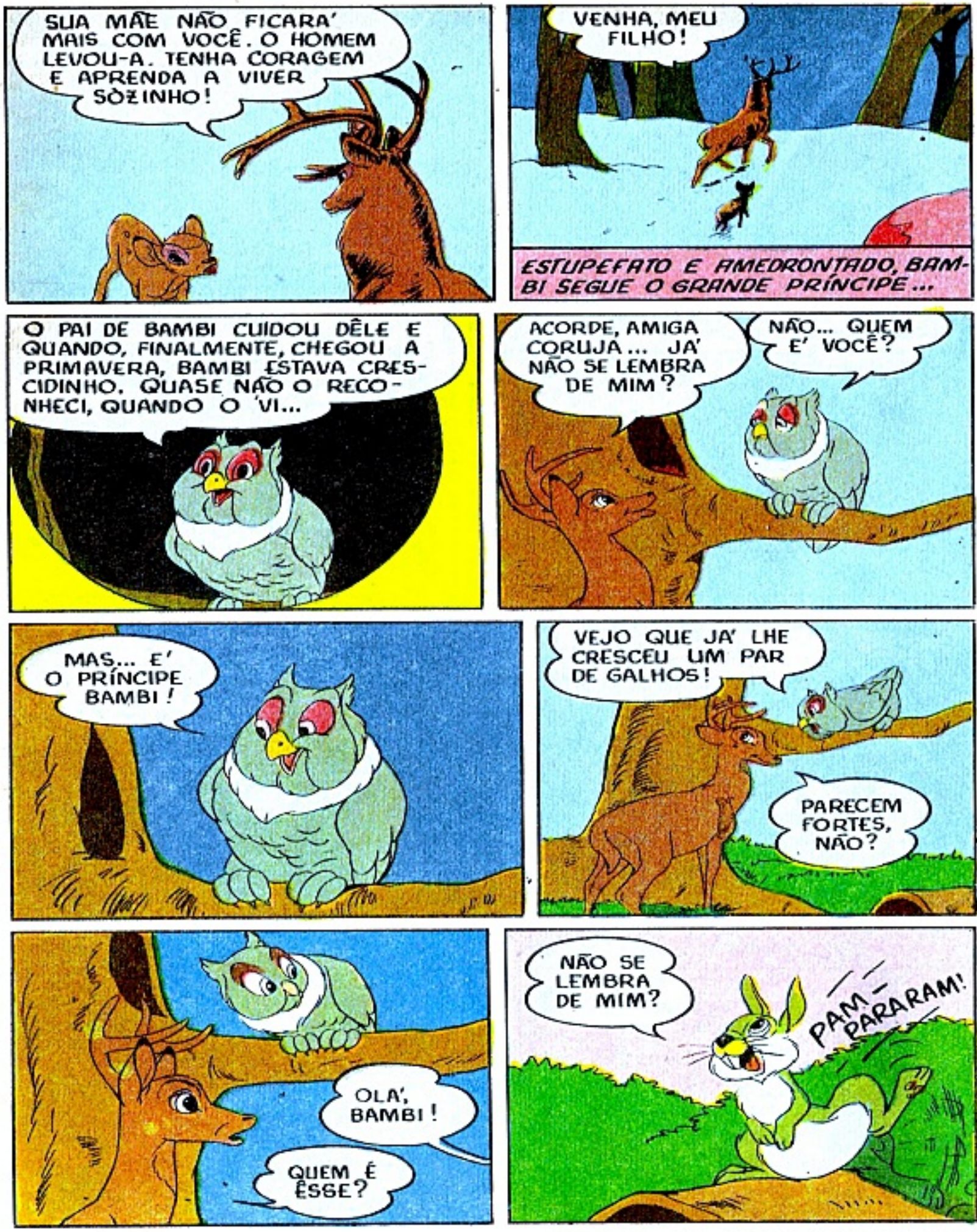
UM TIRO FÊZ COM QUE BAMBI CORRESSE MAIS DEPRESSA AINDA!

BAMBI PENSAVA QUE SUA MÃE O SEGUIRA...

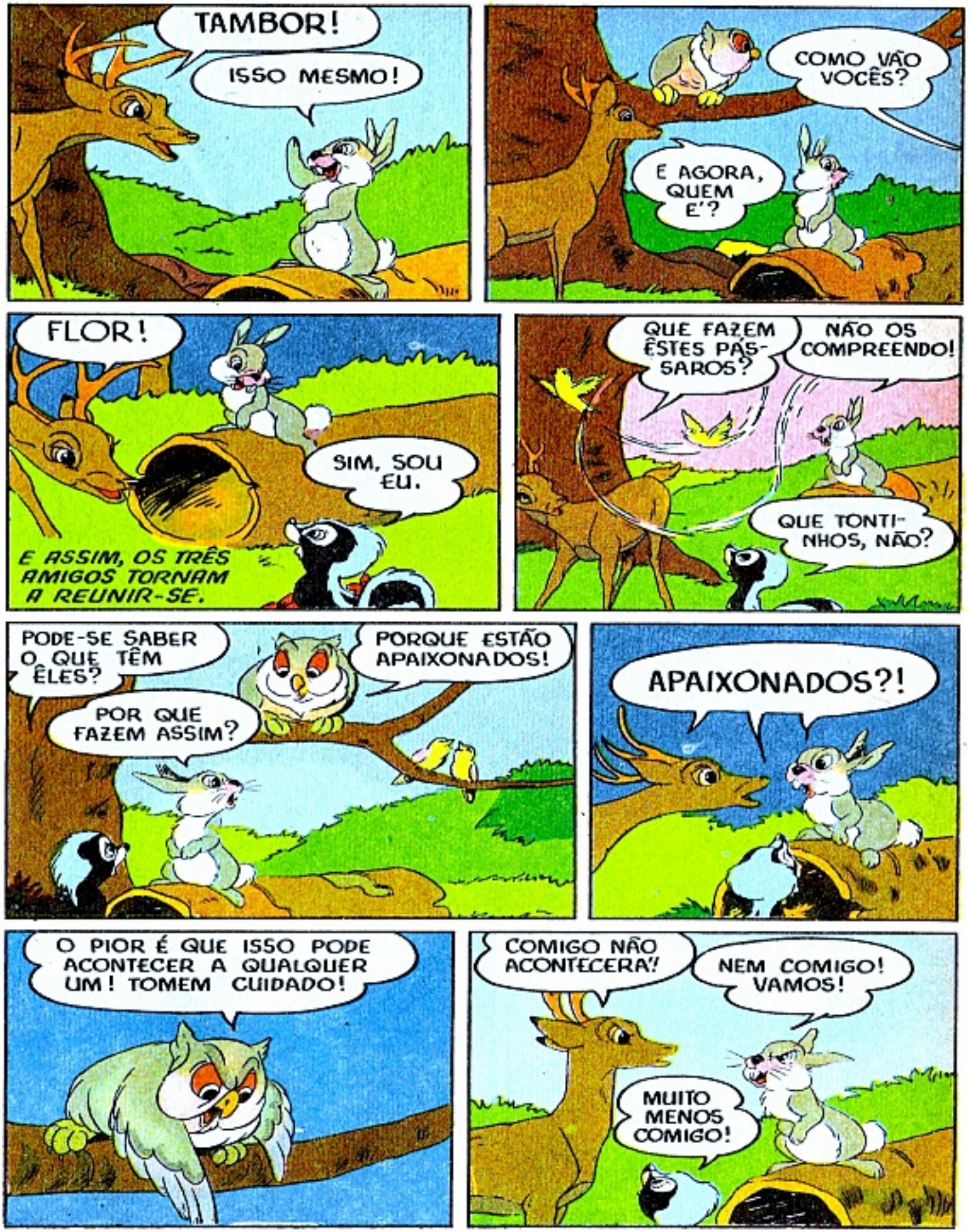
MAS ELA NÃO ESTAVA ALI PARA OUVI-LO.

BAMBI TEVE MÊDO E COMEÇOU A CORRER CHAMANDO, ANGUSTIADO...

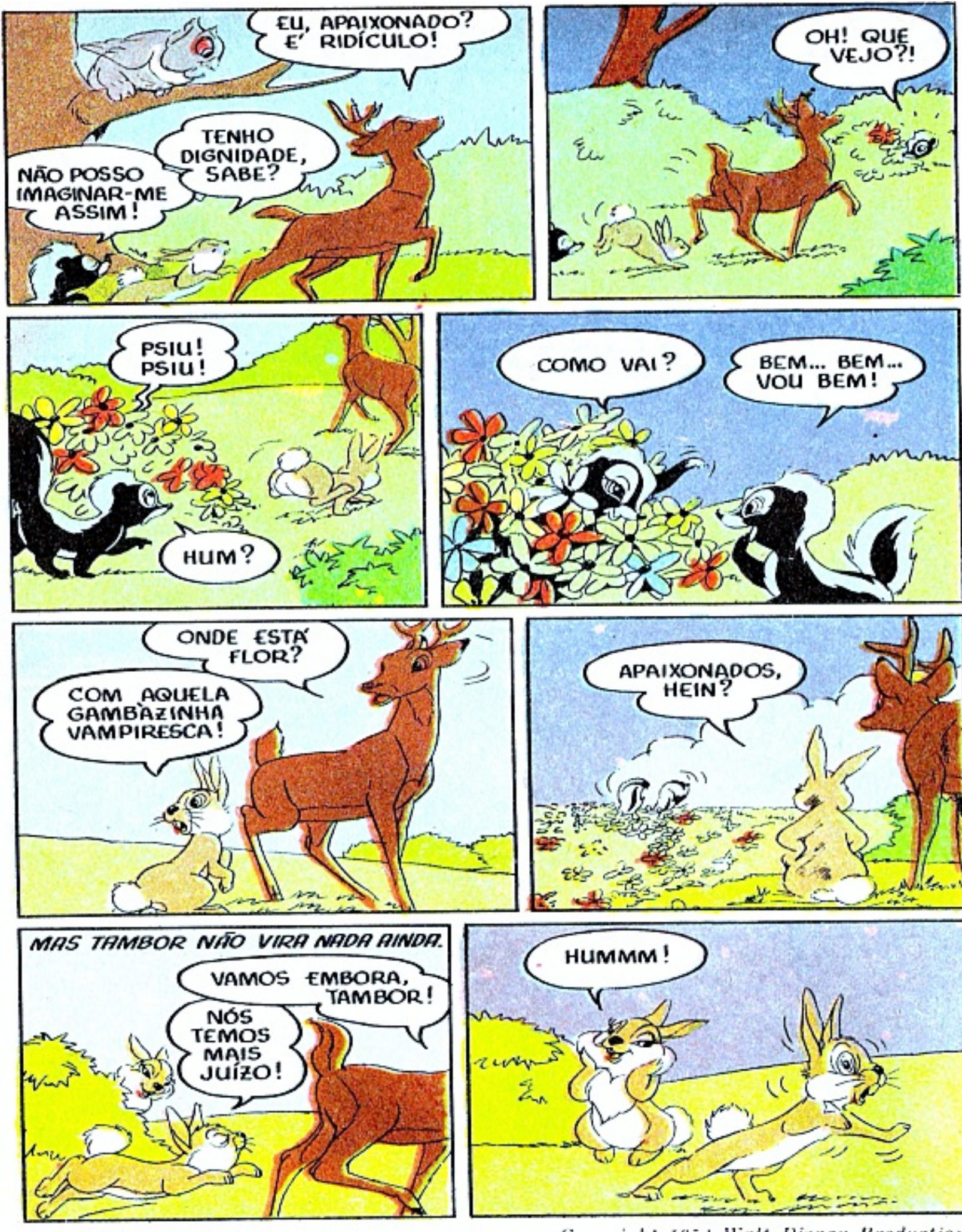
Copyright 1953 Walt Disney Productions


SUA MÃE NÃO FICARA' MAIS COM VOCÊ. O HOMEM LEVOU-A. TENHA CORAGEM E APRENDA A VIVER SÒZINHO!
VENHA, MEU FILHO!
ESTUPEFATO E AMEDRONTADO, BAMBI SEGUE O GRANDE PRÍNCIPE...
O PAI DE BAMBI CUIDOU DÊLE E QUANDO, FINALMENTE, CHEGOU A PRIMAVERA, BAMBI ESTAVA CRESCIDINHO. QUASE NÃO O RECONHECI, QUANDO O VI...
ACORDE, AMIGA CORUJA... JA' NÃO SE LEMBRA DE MIM?
NÃO... QUEM E' VOCÊ?
MAS... E' O PRÍNCIPE BAMBI!
VEJO QUE JA' LHE CRESCEU UM PAR DE GALHOS!
PARECEM FORTES, NÃO?
OLA', BAMBI!
QUEM É ÊSSE?
NÃO SE LEMBRA DE MIM?
PAM-PARARAM!

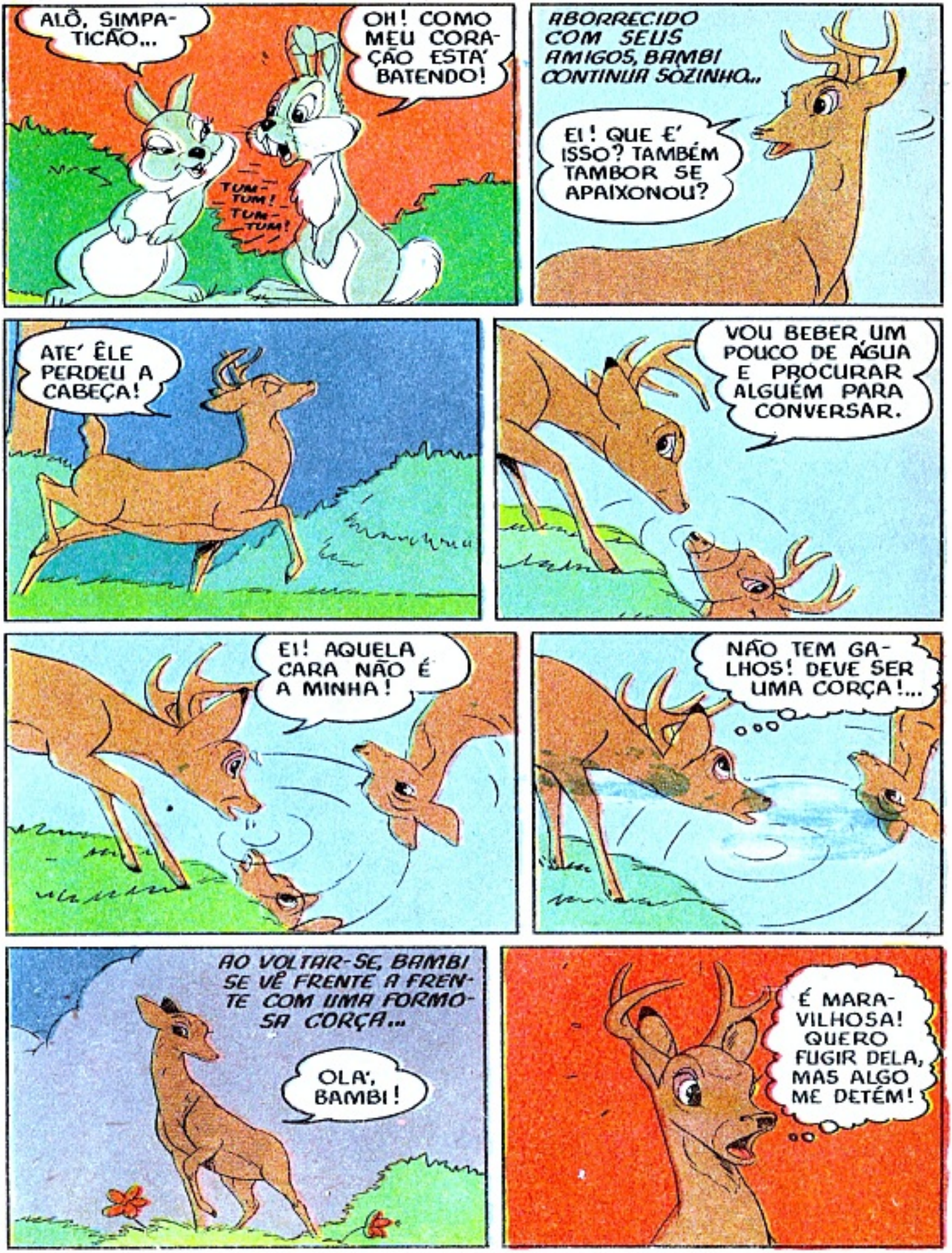
Copyright 1953 Walt Disney Productions



Copyright 1953 Walt Disney Productions

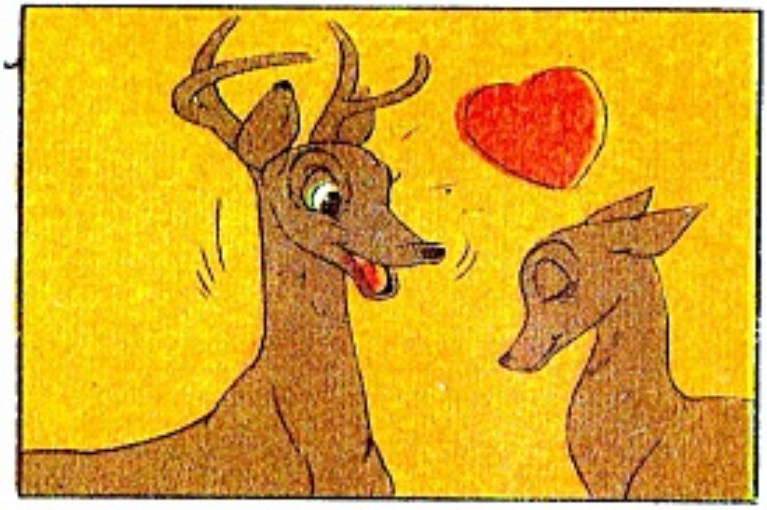


Copyright 1954 Walt Disney Productions


ALÔ, SIMPATICÃO...
OH! COMO MEU CORAÇÃO ESTÁ BATENDO!
TUM-TUM! TUM-TUM!
ABORRECIDO COM SEUS AMIGOS, BAMBI CONTINUA SOZINHO...
EI! QUE É' ISSO? TAMBÉM TAMBOR SE APAIXONOU?
ATE' ÊLE PERDEU A CABEÇA!
VOU BEBER UM POUCO DE ÁGUA E PROCURAR ALGUÉM PARA CONVERSAR.
EI! AQUELA CARA NÃO É A MINHA!
NÃO TEM GALHOS! DEVE SER UMA CORÇA!...
AO VOLTAR-SE, BAMBI SE VÊ FRENTE A FRENTE COM UMA FORMOSA CORÇA...
OLA', BAMBI!
É MARAVILHOSA! QUERO FUGIR DELA, MAS ALGO ME DETÉM!

Copyright 1953 by Walt Disney Productions

BAMBI RETROCEDE UNS PASSOS, ATURDIDO...



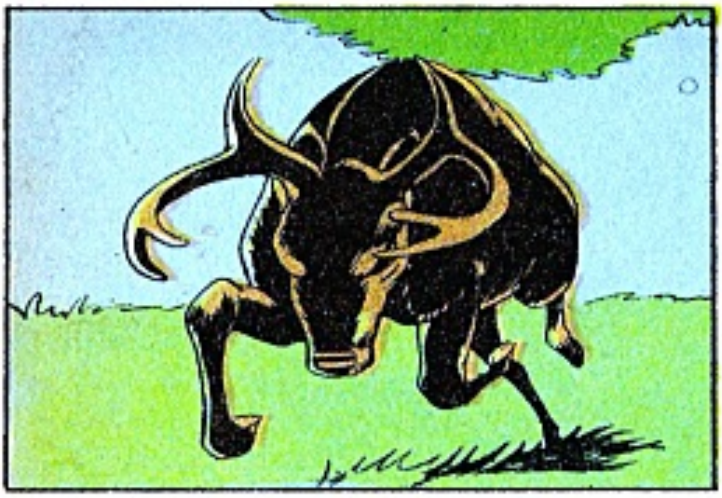
BAMBI E FALINA SAEM CORRENDO, FELIZES...

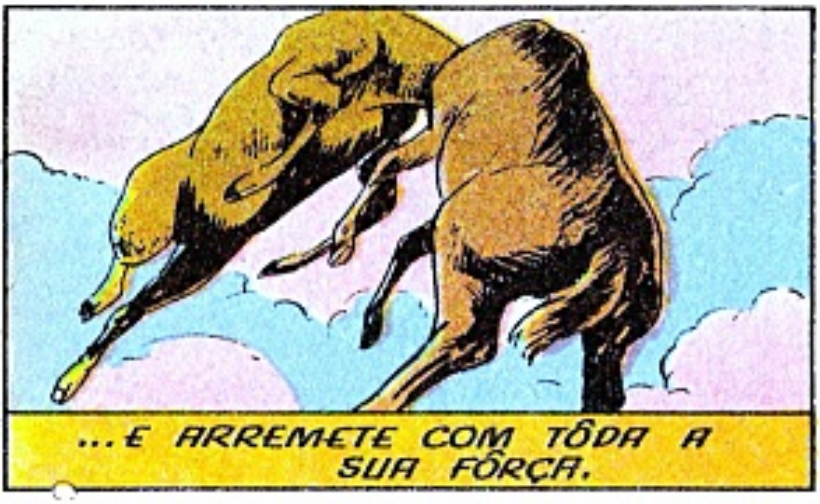
RONO, UM ENORME CERVO, PLANTOU-SE NA FRENTE DE BAMBI, EM TOM DE DESAFIO...

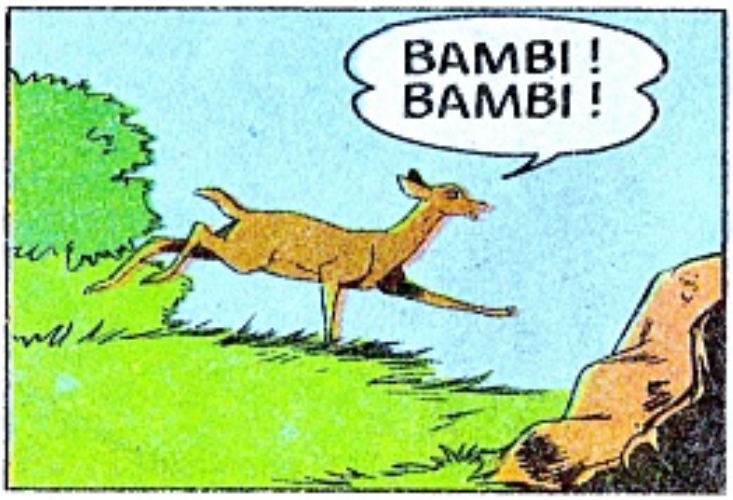
AO VER RONO EMPURRAR FALINA, BAMBI FICA ENCOLERIZADO...

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Copyright 1953 Walt Disney Productions







Copyright 1951 Walt Disney Productions

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Copyright 1953 Walt Disney Productions

ANGUSTIADA, FALINA COMEÇA A PROCURAR BAMBI.

O HOMEM DEVE TER CHEGADO AO BOSQUE!

BAMBI!

FALINA!

NÃO ESTÁ!

O CHEIRO DO HOMEM ME ATRAPALHA! NÃO POSSO ORIENTAR-ME!

OS ESQUILOS OUVEM O AVISO DOS PÁSSAROS E FOGEM PARA OS MONTES.

GRU-GRU!

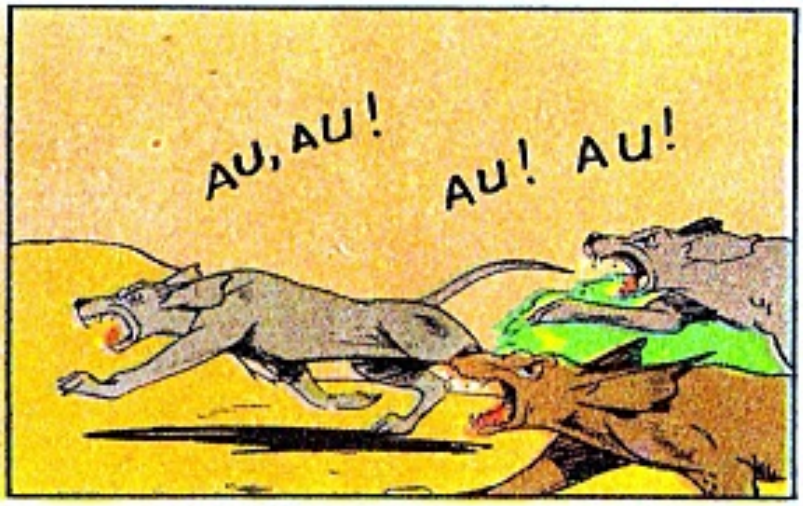
GRU-GRU!

OLHEM! TÔDAS AS AVES E ANIMAIS ESTÃO FUGINDO!

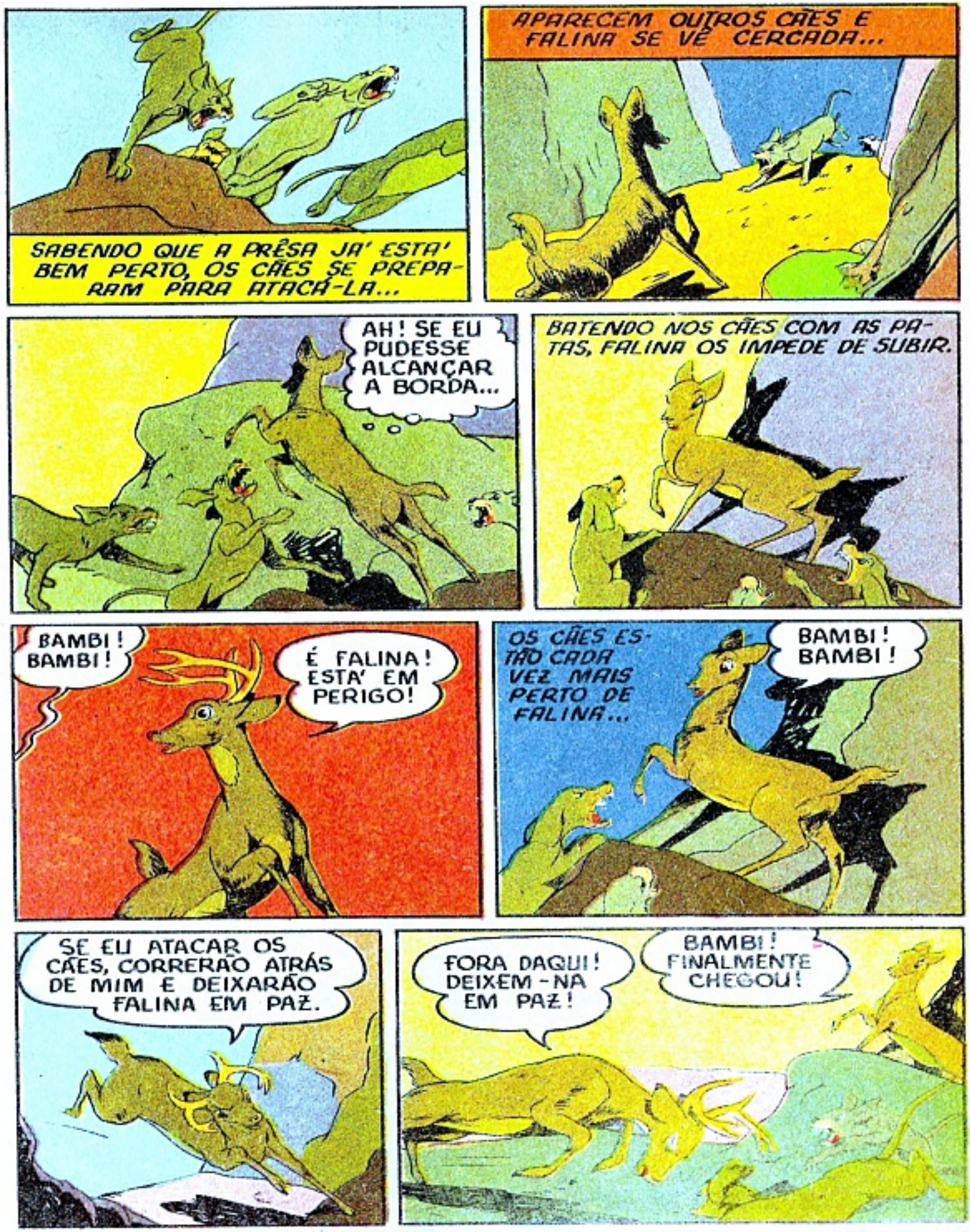
E FALINA AINDA PROCURA BAMBI, PARA QUE A PROTEJA.

BAMBI! ONDE ESTÁ VOCÊ?

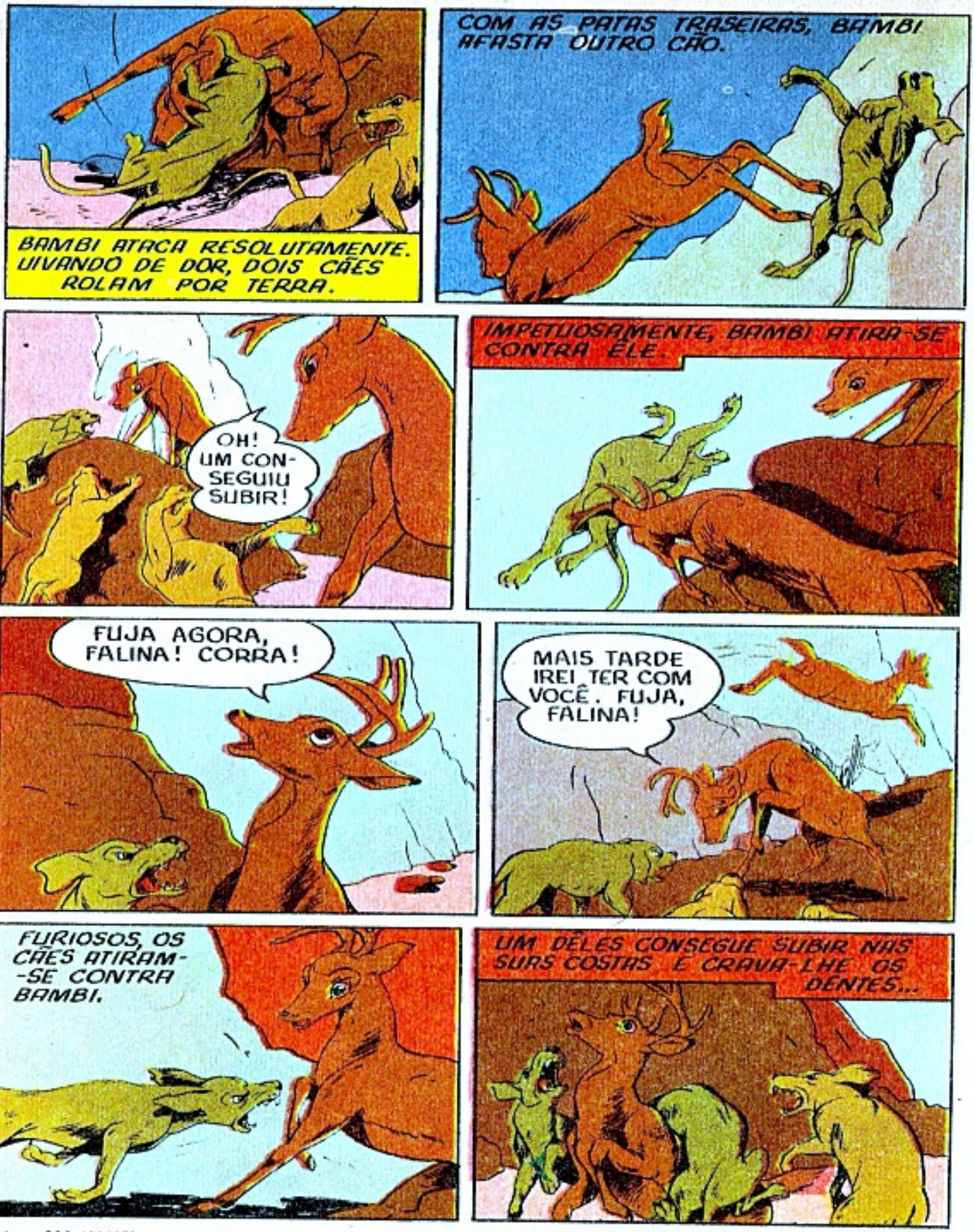
Copyright 1953 Walt Disney Productions



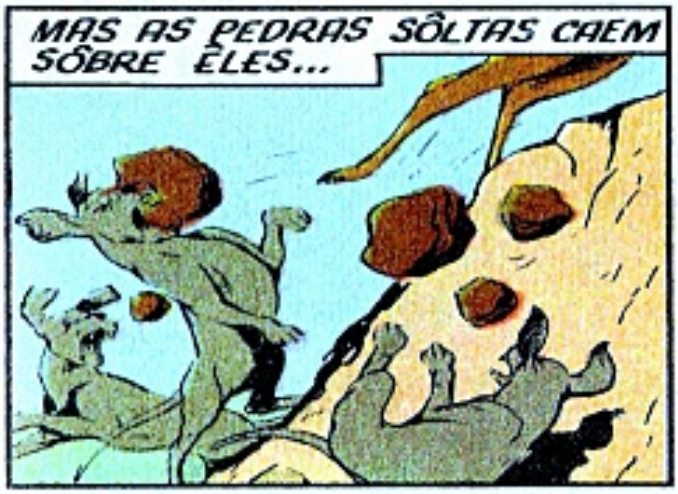
Copyright 1953 Walt Disney Productions


SABENDO QUE A PRÊSA JA' ESTA' BEM PERTO, OS CÃES SE PREPARAM PARA ATACÁ-LA...
APARECEM OUTROS CÃES E FALINA SE VÊ CERCADA...
AH! SE EU PUDESSE ALCANÇAR A BORDA...
BATENDO NOS CÃES COM AS PATAS, FALINA OS IMPEDE DE SUBIR.
BAMBI! BAMBI!
É FALINA! ESTA' EM PERIGO!
OS CÃES ESTÃO CADA VEZ MAIS PERTO DE FALINA...
BAMBI! BAMBI!
SE EU ATACAR OS CÃES, CORRERÃO ATRÁS DE MIM E DEIXARÃO FALINA EM PAZ.
FORA DAQUI! DEIXEM-NA EM PAZ!
BAMBI! FINALMENTE CHEGOU!

Copyright 1953 Walt Disney Productions

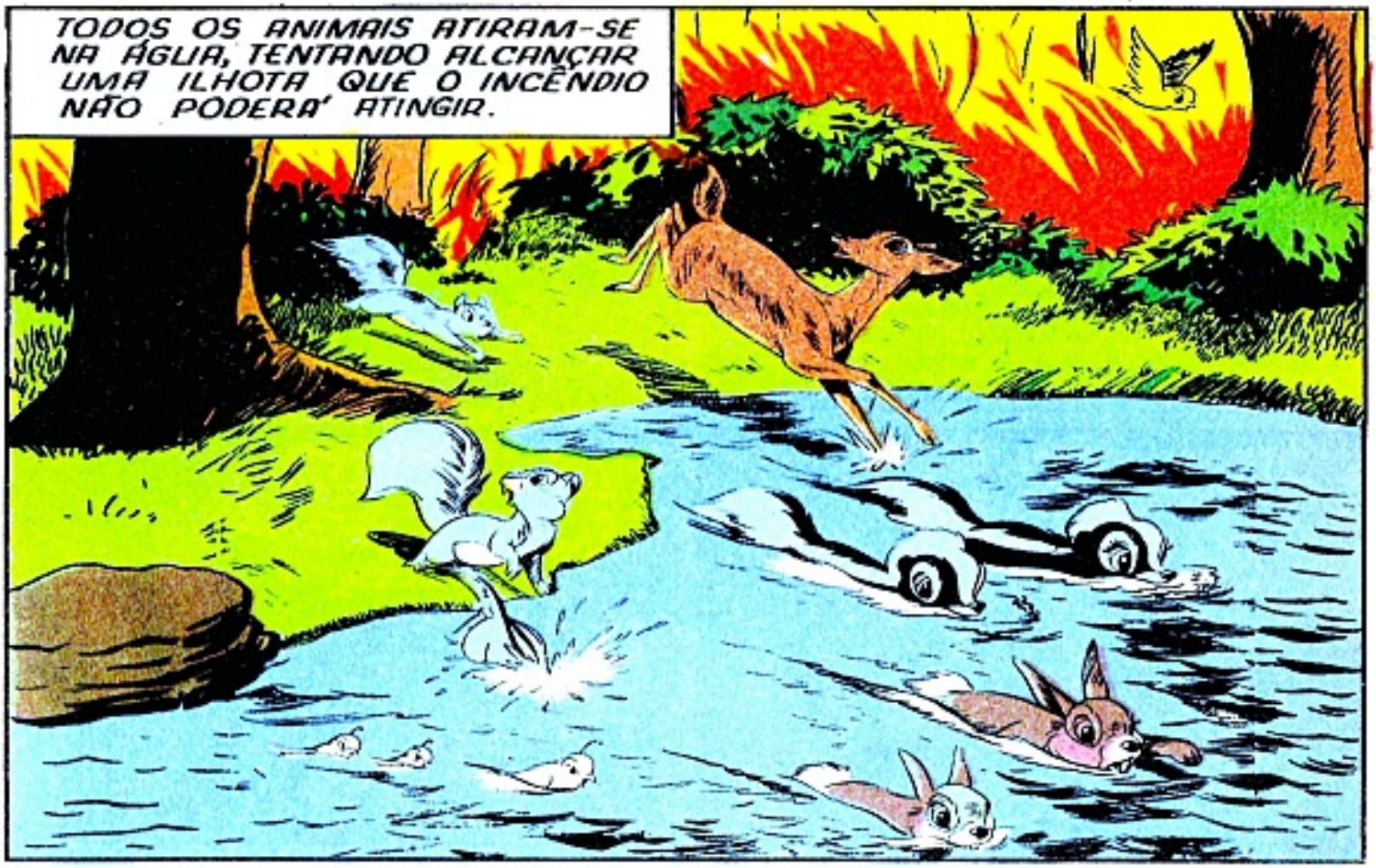

BAMBI ATACA RESOLUTAMENTE. UIVANDO DE DOR, DOIS CÃES ROLAM POR TERRA.
COM AS PATAS TRASEIRAS, BAMBI AFASTA OUTRO CÃO.
OH! UM CONSEGUIU SUBIR!
IMPETUOSAMENTE, BAMBI ATIRA-SE CONTRA ÊLE.
FUJA AGORA, FALINA! CORRA!
MAIS TARDE IREI TER COM VOCÊ. FUJA, FALINA!
FURIOSOS, OS CÃES ATIRAM-SE CONTRA BAMBI.
UM DÊLES CONSEGUE SUBIR NAS SUAS COSTAS E CRAVA-LHE OS DENTES...

Copyright 1953 Walt Disney Productions



Copyright 1953 Walt Disney Productions

Copyright 1953 Walt Disney Productions



Copyright 1953 Walt Disney Productions

ANDANDO, A PRINCÍPIO, LENTAMENTE, O GRANDE CERVO TIROU BAMBI DAQUELE CÍRCULO DE FOGO...

Copyright 1951 Walt Disney Productions

O TRONCO CAI RUIDOSAMENTE, MAS BAMBI SALVA-SE POR POUCOS CENTÍMETROS. CONTINUAM CORRENDO...

PARE, BAMBI! CHEGÁMOS À CACHOEIRA! E' MUITO ALTA PARA SALTARMOS!

MAS E' PRECISO SALTAR, POIS OUTRO TRONCO VAI CAIR SÔBRE NÓS!

OS DOIS CERVOS ATIRAM-SE NO ESPAÇO, NO MOMENTO EM QUE O TRONCO ESTÁ QUASE SÔBRE ÊLES.

CONSEGUIMOS! ESTAMOS SALVOS!

NADE PARA A ILHA!

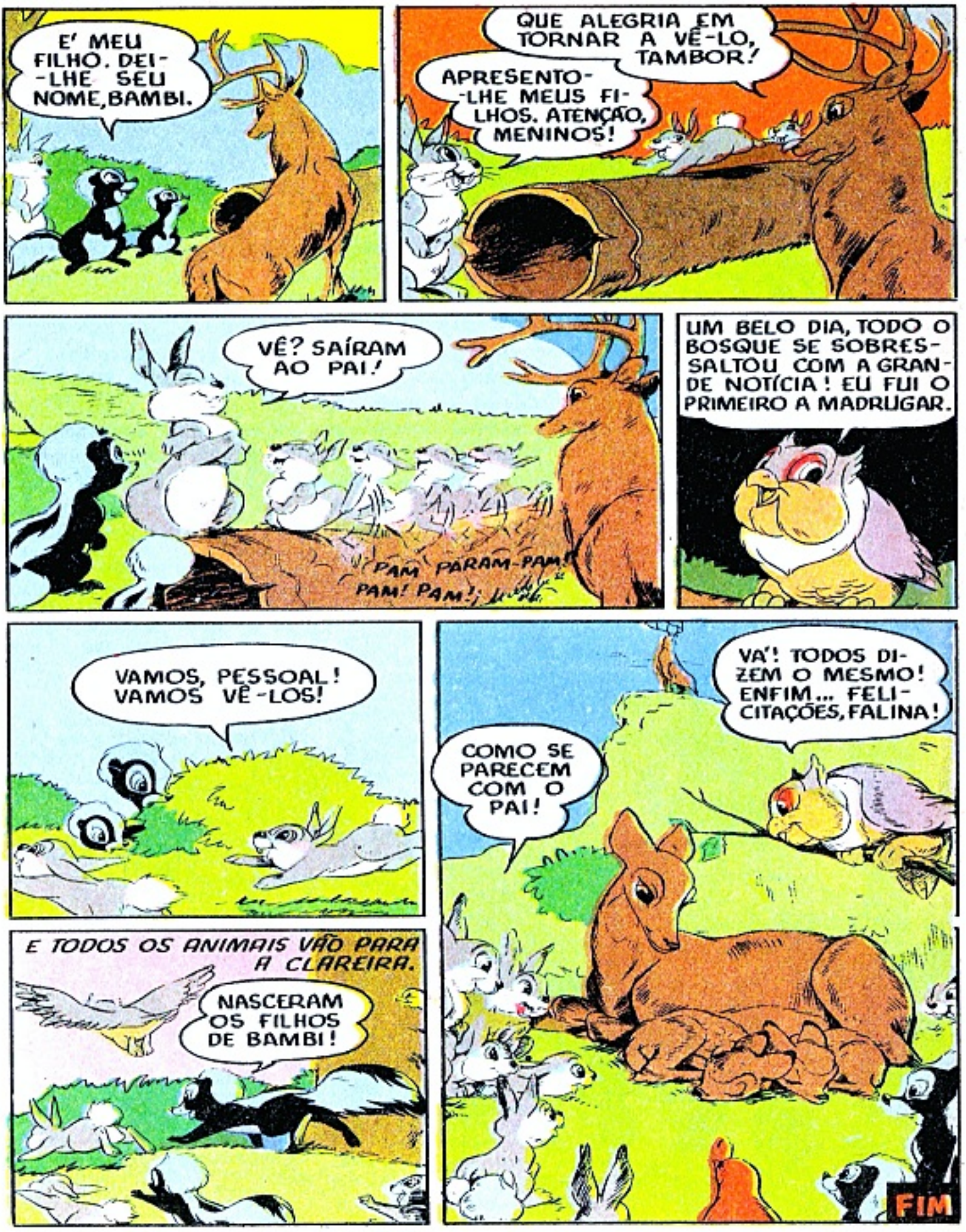
NESSE MO- MENTO, FALINA, QUE PROCURA- VA BAMBI, AN- SIOSAMENTE, O VÊ...

ÊLE TAMBÉM A VÊ E CORRE PARA ELA...

Copyright 1953 Walt Disney Productions

QUE ALÍVIO VÊ-LA SALVA, FALINA!
DEIXE-ME LAMBER O FERIMENTO, BAMBI. TALVEZ MELHORE.
DIAS DEPOIS, O INCÊNDIO TERMINA. BAMBI E O GRANDE CERVO VOLTAM AO BOSQUE...
E AGORA DEVEMOS SEPARAR-NOS...
E' HORA DE VOCÊ OCUPAR MEU LUGAR. E' SUA VEZ DE SER PRÍNCIPE DO BOSQUE!
VAI EMBORA SÓ! ÊLE QUE E' TÃO FORTE!
ADEUS, MEU FILHO!
ADEUS, PAI!
QUANDO CHEGOU A PRIMAVERA, BAMBI ERA A PERFEITA IMAGEM DE SEU PAI. CERTO DIA, CAMINHAVA SO, QUANDO...
TAMBOR! FLOR!
BAMBI!
CHAMOU-ME, PAPAI?

Copyright 1953 Walt Disney Productions


E' MEU FILHO. DEI-LHE SEU NOME, BAMBI.
QUE ALEGRIA EM TORNAR A VÊ-LO, TAMBOR!
APRESENTO-LHE MEUS FILHOS. ATENÇÃO, MENINOS!
VÊ? SAÍRAM AO PAI!
PAM PARAM-PAM! PAM! PAM!
UM BELO DIA, TODO O BOSQUE SE SOBRESSALTOU COM A GRANDE NOTÍCIA! EU FUI O PRIMEIRO A MADRUGAR.
VAMOS, PESSOAL! VAMOS VÊ-LOS!
VA'! TODOS DIZEM O MESMO! ENFIM... FELICITAÇÕES, FALINA!
COMO SE PARECEM COM O PAI!
E TODOS OS ANIMAIS VÃO PARA A CLAREIRA.
NASCERAM OS FILHOS DE BAMBI!
FIM

Copyright 1953 Walt Disney Productions

viagem pelo Brasil

OS VAQUEIROS

A vida de campo, no Norte e no Nordeste, é a mais rude e cansativa que se possa imaginar. Tudo é difícil numa terra onde o calor é sempre calor de forno, onde as terras são áridas, a vegetação escassa. Mas como o homem precisa viver, teima e vive mesmo. Os vaqueiros do Nordeste são criaturas fantásticas, inacreditáveis. Vestem-se de couro e são verdadeiros guerreiros. As roupas de couro são as únicas que aguentam o trabalho violento dêsses homens. Quando estoura uma boiada ou algum animal desembesta, os vaqueiros seguem atrás dêle. A vegetação é rude e espinhosa. O boi mete-se por entre os ramos e o cavaleiro com seu cavalo segue atrás, sem fazer conta de espinhos que são como pregos. Eles dizem: "Por onde passa o boi, passa o cavaleiro com seu cavalo". E passa mesmo

A MÁQUINA DO TEMPO

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 9)

tôdas as noites depois do jantar. Afinal vocês não serão reprovados só porque não gostam de estudar História. Também se os alunos pudessem escolher as matérias que quisessem estudar, acho que não lhes restaria muito para estudar, não acham?

Isso êles achavam, mas aquilo de estudar à noite, e logo depois do jantar é que não seria muito divertido. Em todo caso resignaram-se. A verdade é que era o tio quem mandava. Êles ainda não eram maiores de idade.

Mas foi um desastre. Logo na primeira noite Mickey exasperou-se. Enquanto êle secava a garganta lendo páginas e mais páginas sôbre a invasão dos bárbaros ou sôbre aquêles impiedosos ataques dos espanhóis contra os pobres dos incas para tirar o ouro dêles, os dois sobrinhos distraíam-se com as máquinas fotográficas.

— Que negócio é êsse? — explodia o camondongo. Façam o favor de prestar atenção. E passem para cá essas máquinas, vamos! Agora não é hora de tirar retrato das môscas ou do tapête.

E recomeçava a leitura: "Então o senhor feudal disse assim: João Pedro, meu fiel servidor, pega o chicote e vai buscar o tributo que os camponeses me devem pagar todos os meses e..." Plaf!

Mickey assustou-se:

— Que foi isso?

— Fui eu, titio. Êste mosquito não quis pagar o tributo que me devia por ter sentado na minha mão e eu lhe dei umas chicotadas. Que desaforado, não?

Mickey fechou o livro com estrondo.

— Ora, vão já já para a cama. Estou vendo que vocês não têm mesmo jeito. Vamos, zarpem logo antes que lhes dê umas palmadas!

Depois que os garotos foram deitar, Mickey ficou ruminando um modo de ensinar história sem provocar bocejos a êle próprio. Aquilo de ler, ler, ler, estava bem para ser ouvido por uma estátua, que não pode reclamar. Não por gente de carne e ôsso.

Pensa que pensa, Mickey de repente deu uma palmada na testa:

— Achei! Vou fazer um projetor de imagens fixas. Depois, com algumas fotografias que tirarei vestido como os mais famosos personagens da história, conseguirei prender a atenção dêles.

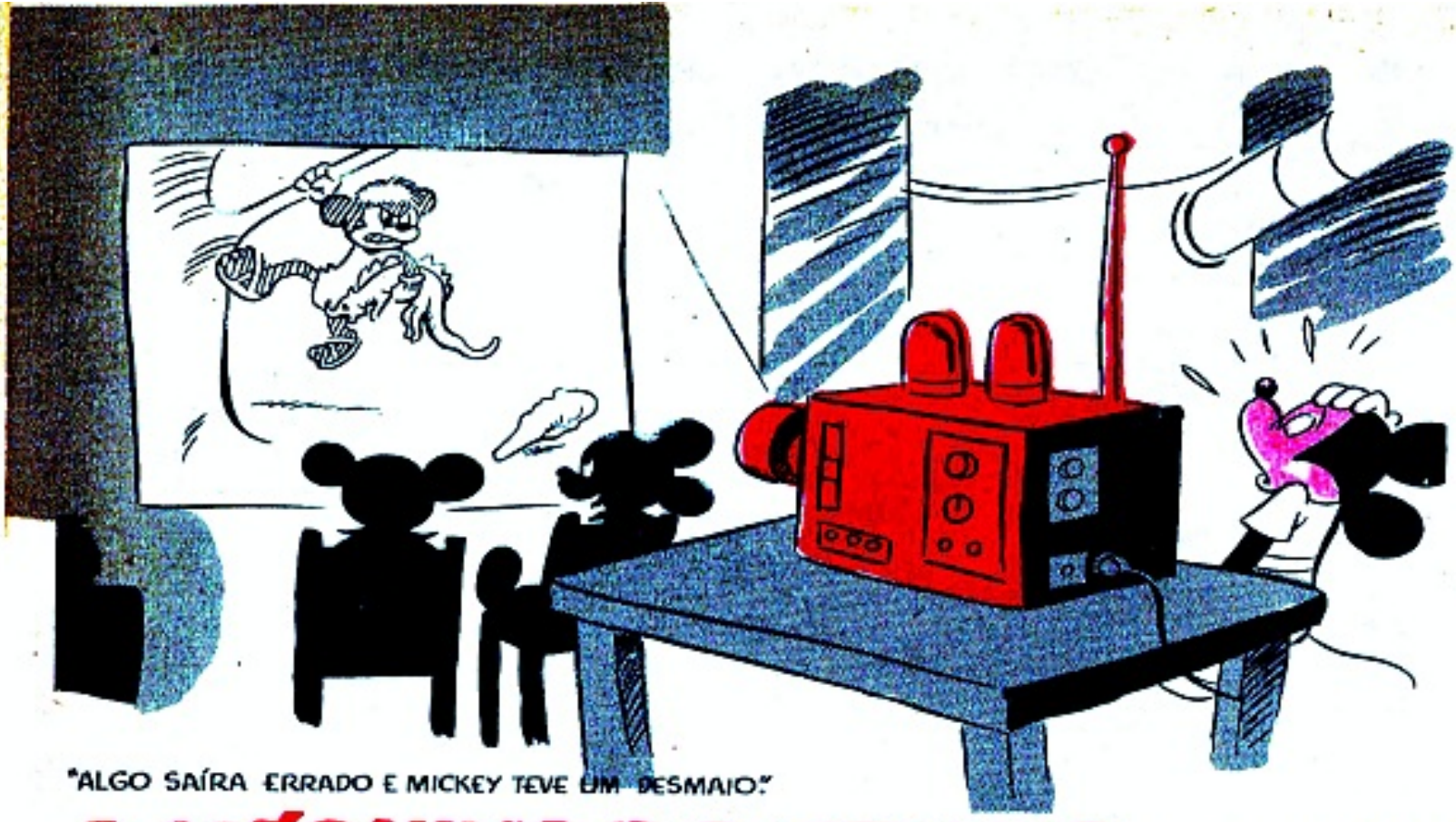
Nem sei porque não me lembrei disto antes.

E se Mickey assim pensou, melhor fêz. Meia hora depois, na sua pequena oficina, Mickey contemplava sua obra: homem, que parecia mesmo um projetor! Com fôlhas de zinco, uma lente e outros cacarecos, Mickey fizera um aparelhinho bem razoável. E que funcionava também...

(CONT. NA PÁG. SEGUINTE)

Numa das primeiras edições de "Caçadas de Pedrinho", Monteiro Lobato batizou o sítio de Dna. Benta com o nome de TUCANO AMARELO. Mais tarde ficou sendo PICAPAU AMARELO...

Copyright 1953 Walt Disney Productions



"ALGO SAÍRA ERRADO E MICKEY TEVE UM DESMAIO."

A MÁQUINA DO TEMPO

-CONT. DA PG. ANTERIOR-

— E amanhã vou pintá-lo — disse Mickey fechando a oficina, e soltando o primeiro bocejo. Mas depois considerou:

— Não. É melhor mandar pintar. Assim os meninos não ficam desconfiados de que se trata de coisa feita por mim. Da última vez que eu fiz um automovelzinho de caixa de sabão, brincaram com êle só um dia. No dia seguinte já estavam achando o feio. E' isso mesmo: vou mandar pintar na cidade.

Mas aconteceu uma coisa extraordinária. Na mesma casa onde Mickey mandou pintar o seu projetor, o professor Einstein da Silva, o mais famoso inventor do país (foi êle o inventor do sorvete de copinho e do brinquedo de corda), mandou pintar a sua extraordinária máquina do tempo. E sabem que mais? a máquina do Mickey, mambembe daquele jeito tinha o mesmíssimo aspecto da máquina do professor! Vai daí, aconteceu o inevitável. Quando Mickey no dia seguinte foi buscar a encomenda pronta, por engano deram-lhe a máquina do professor. E quando êste chegou para levá-la recebeu o projetorzinho de Mickey. E só percebeu o engano quando chegou em casa. Então ficou desesperado. O professor Einstein da Silva, era um velhinho miudinho, dêste tamanhinho, e tinha uma cabeleira enorme e muito branca. Tão enorme que ela esvoaçava que nem cortina e tão branca que qualquer reflexo da luz cegava a pessoa.

Pois essa estranha figura se agitava como um cão ferido, berrava como um bezerrinho desmamado:

— Quero a minha máquina do tempo! Quem roubou a minha máquina do tempo! Ladrões! Traidores! Espiões! Quero a minha máquina! Uaaaaaá! E chorou que nem a Alice no país das maravilhas, quando mudava de tamanho a tôda hora. Chorou tanto que o assistente dêle resolveu intervir:

— Olhe, professor. E que tal se a gente telefo-

Nos Estados Unidos já existe uma companhia de Foguetes para Viagens à Lua. Mas, quando será a primeira viagem?

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Em São Paulo quiseram acabar com os apelidos dos futebolistas. Não deu certo. Ficou esquisito chamar o Pinga de Arnaldo.

nasse para a loja? Talvez a máquina ainda esteja lá ou tivessem dado para outra pessoa. Que acha?

Einstein da Silva achava que era uma boa idéia. Porisso parou de chorar e saiu correndo, isto é, voando em direção à loja, sempre seguido pelo seu fiel assistente.

Enquanto isso, sem saber que tinha consigo não o seu inocente projetor, mas a terrível, a perigosíssima, a extraordinária, a gozada máquina do tempo, Mickey preparava-se para dar a primeira aula do seu curso de história, ilustrado com projeções.

Era na sua própria oficina, com uma tela feita de lençol branco. Arrumada a sala de projeção, Mickey chamou os sobrinhos:

— Chiquinho! Franciquinho! Venham ver uma coisa.

Era surprêsa. Porisso os dois meninos ficaram intrigados com tôda aquela arrumação. Mas ao verem o projetor, e depois de perceberem que aquêle lençol branco estava fazendo às vêzes de tela de cinema, então não tiveram dúvidas: ficaram contentíssimos:

— Cineminha, obá!

— Que vai passar, hein titio! Quero ver um desenho do Donald!

— E eu um do Pluto! Au! Au! - brincou Franciquinho.

— Calma, pessoal, calma! Não é pròpriamente cinema, sabem. E' que eu resolvi tornar as aulas de história um pouquinho mais atraentes e porisso resolvi fazer projeções de umas fotografias que eu mesmo tirei, vejam.

E Mickey mostrou as fotografias: numa estava vestido como Napoleão, noutra como Nero, noutra mais como Sócrates, e noutra ainda como um homem, isto é, como um rato das cavernas.

Chiquinho e Franciquinho ficaram entusiasmados, talvez mais pela curiosidade de ver o tio vestido como um rato préhistórico ou como Napoleão:

— Atenção, vai começar a sessão! — Falou Mickey fechando a luz e ligando a máquina.

Ouviu-se um barulho esquisito: parecia que Mickey ligara um botão de máquina de misturar areia com cimento para fazer argamassa.

Ficou um pouco espantado, pois jamais esperara

(CONT. NA PG. 47)

Luizinho, Zézinho e Huguinho, os sobrinhos de Donald, chamam-se, em sua terra, Huey, Louie e Dewey (fala-se Uí, Lúi e Diúi).

a marcha das histórias

À esquerda, como foram imaginados, Gepéto, João Honesto e Rem[illegible] antes de serem descobertos por Walt Disney. À direita como foram desenhados no filme "PINOQUIO". Como se vê, ficaram mais engraçados. *(Mais "Marcha" na pág. 48).*

Copyright 1953 Walt Disney Productions

ESPETACULAR!

O TROMBONE

* O JORNAL DAS GRANDES CLARINADAS.

DIRETOR: PATETA.

FORMIDÁVEL!

ESPORTIVAMENTE A-PRE-SEN-TA:

A CORRIDA DE ZÉ SILVESTRE!

Sensacional. Formidável! Óba, isto sim! Um milhão de corredores inscritos! Apareceram para correr, cinco.

OS ATLETAS

Fortes e saudáveis, mostravam-se todos os participantes em grande fôrma. Que gente forte, não?

OLHEM SO' O QUE E' TRADIÇÃO

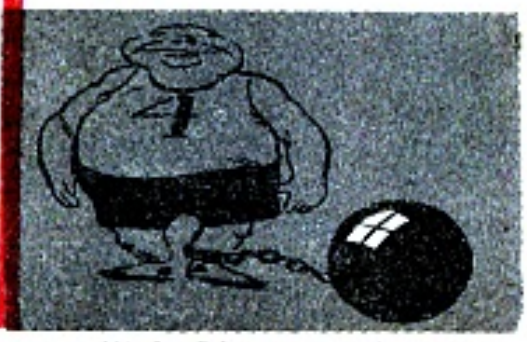
A corrida de Zé Silvestre é realizada anualmente pelo TROMBONE no último dia (ou noite) do ano. Foi sugerida ao nosso diretor em 1554, pelo assiduo leitor Zé Silvestre. Daí a razão do nome.

GRANDE PÚBLICO

O flagrante acjma dá idéia do público que em massa acorreu à corrida. Quanta gente, não?

O TIRO DE PARTIDA

O tiro de partida foi dado pelo milionário José Cifrão, o lider do Sindicato dos Mendigos Livres e Independentes. Na ocasião, caiu ao solo um urubú, do tipo "Camberra", ferido mortalmente. Feita a autópsia, no referido urubú, constatou-se que êle fôra atingido pelo referido Tiro de Partida.



Copyright 1953 Walt Disney Productions

OS DOIS ASSALTANTES LEVARAM CONSIGO A MÁQUINA DO TEMPO!

A MÁQUINA DO TEMPO

(CONT. DA PAG. 45)

que o seu pequeno engenho fizesse um barulho tão valente. Naturalmente êle nem sequer imaginava que aquela era a máquina do professor Einstein.

Depois de alguns segundos de escuridão completa, surgiu na tela a primeira fotografia projetada. Era de Mickey fantasiado de rato pré-histórico. Pois não é que o Mickey pré-histórico se põe a grunhir como fera, e a andar de cá para lá na tela, a lutar com uma fera que depois apareceu, e a desaparecer tão misteriosamente como aparecera?

Enquanto Francisquinho e Chiquinho batiam palmas e pediam bis, de tanto entusiasmo, Mickey desmaiou. :Era demais aquilo: o projetor que êle fizera era de imagens fixas, que não se moviam. E para imagens mudas, pois o aparêlho não possuía som. Pois aquela fotografia era animada, e falava! Parecia televisão!

— Nossa, o titio desmaiou! Vamos, titio acorde! O que o senhor tem?

Os dois sobrinhos acenderam a luz, e foram buscar uma caneca de água que despejaram na fronte imóvel de Mickey.

Mickey não tinha nada, fôra só o susto. Reanimado pela água fria, gaguejou:

— Que aconteceu? Onde está aquêle selvagem?

Claro que para os sobrinhos tudo aquilo fôra natural. Porisso êles não entendiam o que Mickey lhes perguntava:

— Que selvagem, titio? Aquêle que é o senhor fantasiado? Pois não é o do cineminha que o senhor está passando?

— Então não foi ilusão de ótica? O selvagem se-se-se mexia? — tornou a gaguejar.

— Claro que se mexia. E foi muito bonito. Eu gostei muito, titio. Que projetor maravilhoso que o senhor inventou, tio!

(CONCLUE NA PAG. SEGUINTE)

O estilo no futebol

O mais científico: Fried, um dos maiores jogadores de futebol do mundo.

O mais driblador: Formiga. Jogava no antigo Paulistano.

O mais acrobático: Brandão, o grande craque do Corintians.

O mais "frio" e calculado: Domingos, grande no Flamengo e no Corintians.

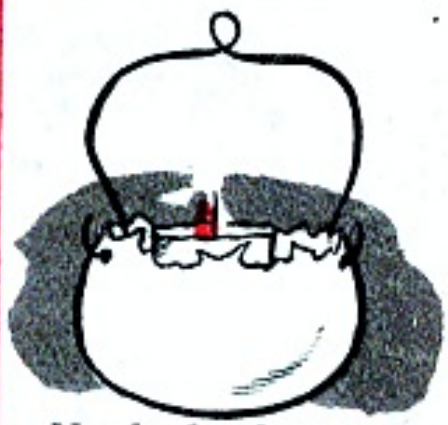
O maior artilheiro: Feitiço. Marcava cêrca de 40 tentos em cada campeonato.

O mais malabarista: Leônidas da Silva, que dispensa apresentações.

MA GI CAS

CANDIEIRO DE OVO

Grude uma velinha numa casca de ôvo. Passe um araminho de lado a lado da casca, que servirá para pendurar a lanterna.



Na borda do prato úmido a bailarina de papel sôbre casca de ôvo dançará se der ao prato um movimento giratório.

O CASO DA MOEDA

Ovo cru em vinagre em 6 dias fica como gelatina. Enfie uma moeda. O ôvo endurece com a moeda dentro.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

A MÁQUINA DO TEMPO

CONT. DA PG. ANTERIOR — Eu também! Vamos ter lições de história tôda noite, não é titio?

— E'.

Foi a única coisa que Mickey pôde responder. Êle não podia compreender como acontecera aquilo. Mas como estava muito fatigado para raciocinar, preferiu esquecer da máquina e ir dormir.

No dia seguinte, Chiquinho e Francisquinho comentaram o fato com os amiguinhos:

— Sabem, titio inventou uma máquina que transforma fotografia em imagem que anda e fala. E' formidável!

A conversa foi ouvida por dois indivíduos suspeitos.

Êles ouviram a conversa, pegaram um carro, foram até a casa de Mickey, entraram pela janela, foram à oficina, passaram a mão no aparêlho e sumiram da vista de todo o mundo.

De modo que quando finalmente o professor Eisntein da Silva localizou a casa de Mickey e explicou a êste o engano cometido pelo pessoal da loja, a máquina do tempo já estava perfeitamente desaparecida.

Aí então o professor abriu novamente no chôro:

— Uaaaá! Quero a minha máquina

a marcha das histórias

Eis o Grilo Falante. À esquerda, como surgiu no livro de Collodi. À direita nos estúdios Disney.

Zamora, espanhol, foi o mais famoso goleiro do mundo. Defendia tudo: chute de perto, de longe, penais...

Copyright 1953 Walt Disney Productions

Feitiço foi um grande ás. Brilhou no Brasil e foi ao Uruguai. Os uruguaios gostavam dêle e quando voltou ao Brasil, houve até chôro.

do tempo! Espiões! Ladrões! Traidores! Quero a minha máquina do tempo!

O pobre do assistente procurava consolá-lo, mas em vão. O professor Eisntein da Silva desta vez estava mesmo inconsolável.

Quanto a Mickey, êsse estava impressionadíssimo, desde o momento em que aparecera o professor e lhe revelara o engano.

Mas logo começou a pensar e a dar tratos à bola, a procurar possíveis pegadas dos ladrões, qualquer sinal que êles tivessem deixado na fuga.

Foi aí que entraram Francisquinho e Chiquinho com uma fotografia na mão e que pelo jeito fôra revelada segundos antes, pois ainda estava molhada.

— Titio! Titio!

Mickey estava atarefado com o caso da máquina, enquanto o professor berrava e o assistente o acalmava.

De modo que com tanto barulho, Mickey exasperou-se e gritou para os sobrinhos:

— Ora, vão lamber sabão! Ladrões entram em casa, roubam uma máquina valiosíssima e vocês ainda me vêm amolar com essa mania de fotografia! Mas uma coisa lhes digo: deixem acabar êste caso que ainda lhes quebro as máquinas fotográficas! Nunca mais quero ouvir falar em máquinas, pronto!

— Mas titio, o senhor não sabe que valor tem esta fotografia que nós mesmos tiramos faz meia hora! — insistiram os garotos.

— Esta é a fotografia dos dois ladrões! Nós mesmos tiramos, pois estávamos escondidos no jardim quando êles assaltaram a casa.

— O que?!! — gritaram em côro Mickey, o professor mais o assistente.

— Pois foi isso mesmo que acabaram de ouvir — acrescentaram orgulhosos Chiquinho e Francisquinho. Olhem só a foto.

A foto passou pelas mãos ansiosas dos outros três.

— Tenho uma idéia! — berrou o professor. Vamos para casa. Com o meu penúltimo invento, a Sensitiva Fotograficus, conseguiremos localizar os ladrões. Vamos!

E foram.

Lá na casa do professor, por entre mil e uma invenções, viram a tal Sensitiva. Era u'a máquina esquisitíssima, super-complicada, que pela fotografia ia localizar as pessoas que nela estivessem. Uma espécie de cão de caça que cheirasse a fotografia e depois fôsse direitinho dar na casa do indivíduo fotografado.

Graças a isso os dois ladrões foram presos e assim o professor Einstein da Silva pôde recuperar a sua preciosíssima Máquina do Tempo.

E ASSIM A MÁQUINA DO TEMPO VOLTOU ÀS MÃOS DO PROF. EINSTEIN DA SILVA!

Mickey tentou convencer o professor de que devia revelar ao mundo a sua invenção.

— Nada disso! — protestou êle.

— Mas já pensou nos benefícios para a humanidade?

— Pois sim! A humanidade faria o mesmo que fêz com a energia atômica: daria um jeito de fabricar bombas que explodissem mil anos atrás.

Mickey ficou amigo do professor e quanto a Chiquinho e Francisquinho tiveram permissão de frequentar o laboratório e aprender história com a máquina do tempo, bem manejada pelo professor.

Dizem aliás que foi graças a essa máquina do tempo que o famoso Esquálidus apareceu. Mas isso até hoje não foi confirmado.

Copyright 1953 Walt Disney Productions

REPORTAGEM

O revólver do mocinho

DESVENDA-SE O GRANDE SEGRÊDO!...

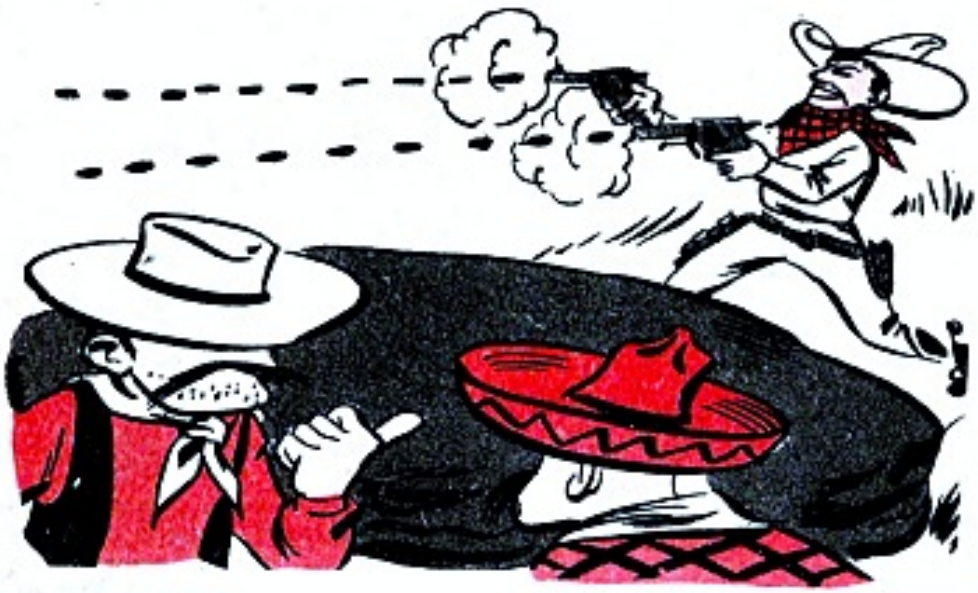
Ah, o revólver do mocinho! Não há coisa mais formidável no mundo do que o "chimite" do herói do farueste!

Tudo pode falhar: a laite, o isqueiro, a bazuca, o avião-a-jato, até o fósforo, que nunca falha, pode falhar! Ah, mas êsse outro pau-de-fogo, o' revólver do mocinho, êsse NUNCA! NUNCA FALHA! Também, já é bancar o amigo-da-onça querer que êle falhe... Se isso acontecesse, se o revólver emperrasse ou se as balas se acabassem, como é que o "mocinho" haveria de dominar as legiões de índios que avançam contra êle, ou os traiçoeiros bandoleiros que lhe querem raptar a "mocinha"?

Seria um espêto, é ou não é? Sabem lá o que aconteceria se o revólver do "mocinho" não disparasse mais que doze balas, que é o máximo que um revólver pode carregar? Em três tempos os peles-vermelhas o assavam que nem um perú de natal e os bandoleiros deixavam-no mais varado de buracos que peneira usada...

E' ou não é?

Porisso, é melhor mesmo a gente deixar que o infalível revólver do "mocinho" dispare 99 vêzes seguidas sem parar pra que êle possa dominar tantos inimigos... E' ou não é? Afinal, o mocinho é um só e os bandidos são mais de 99...



CARTAS AOS EDITORES

JAIRO RODRIGUES FARIA — (CAMPOS — RIO DE JANEIRO)

"Prezados editôres de PATO DONALD e MICKEY: Quero cumprimentá-lo pela grande obra de alegrar as crianças do Brasil e também fazer dois pedidos: 1.º: que o MICKEY passe a sair quinzenalmente. 2.º: que publiquem aventuras do Lobinho no MICKEY."

Amigo Jairo, por ora não é possível o 1.º pedido. Quanto ao 2.º, sairá uma aventura do Lobinho no MICKEY n.º 10.

JOSE' CARLOS MARA — (OURINHOS - S. PAULO)

"Por que mudaram certos nomes...? Por que não apresentam Bambi na revista Mickey?"

Amigo Zé, pra sua 1.ª pergunta veja a resposta a Érica White no PATO DONALD n.º 65, página 21, onde damos o motivo porque trocamos os nomes de alguns personagens de nossa revista. E aqui está Bambi pra contentar você e a todos os leitores que o queriam.

WALDOIR VIGNOLI — (STO. ANASTÁCIO - S. PAULO)

"Peço mandar-me pelo reembôlso MICKEY ns. 1, 2, 3, 4, 5." Espero no n.º 7 a vida de Mickey."

Amigo Waldoir, envie-nos Cr$ 20,00 em selos do correio e os receberá. Talvez futuramente possamos atender o seu 2.º pedido. Disponha.

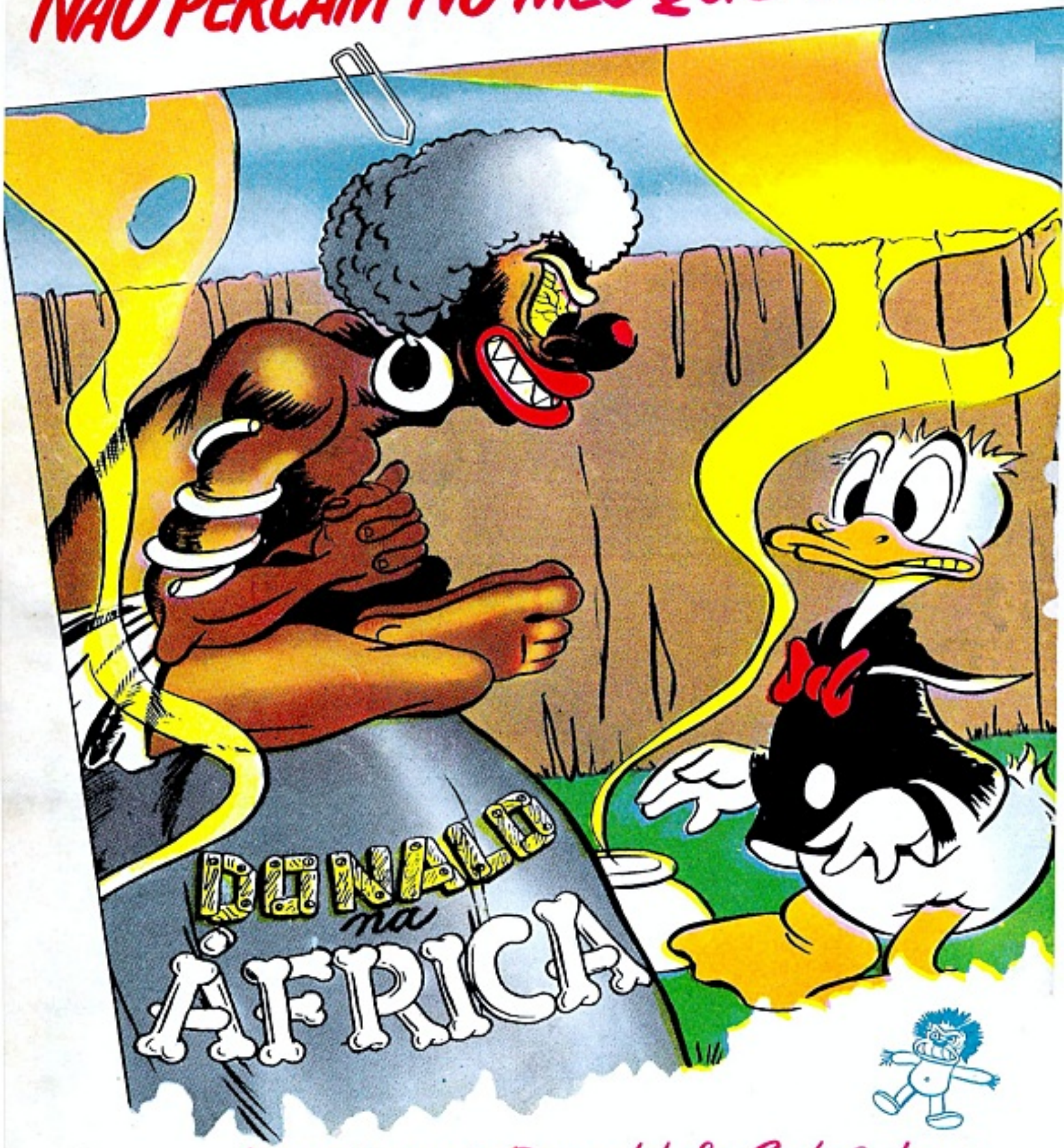
Copyright 1953 Walt Disney Productions

O "PATO" SAI ÀS TÊRÇAS

CUSTA SÓ 2 CRUZEIROS

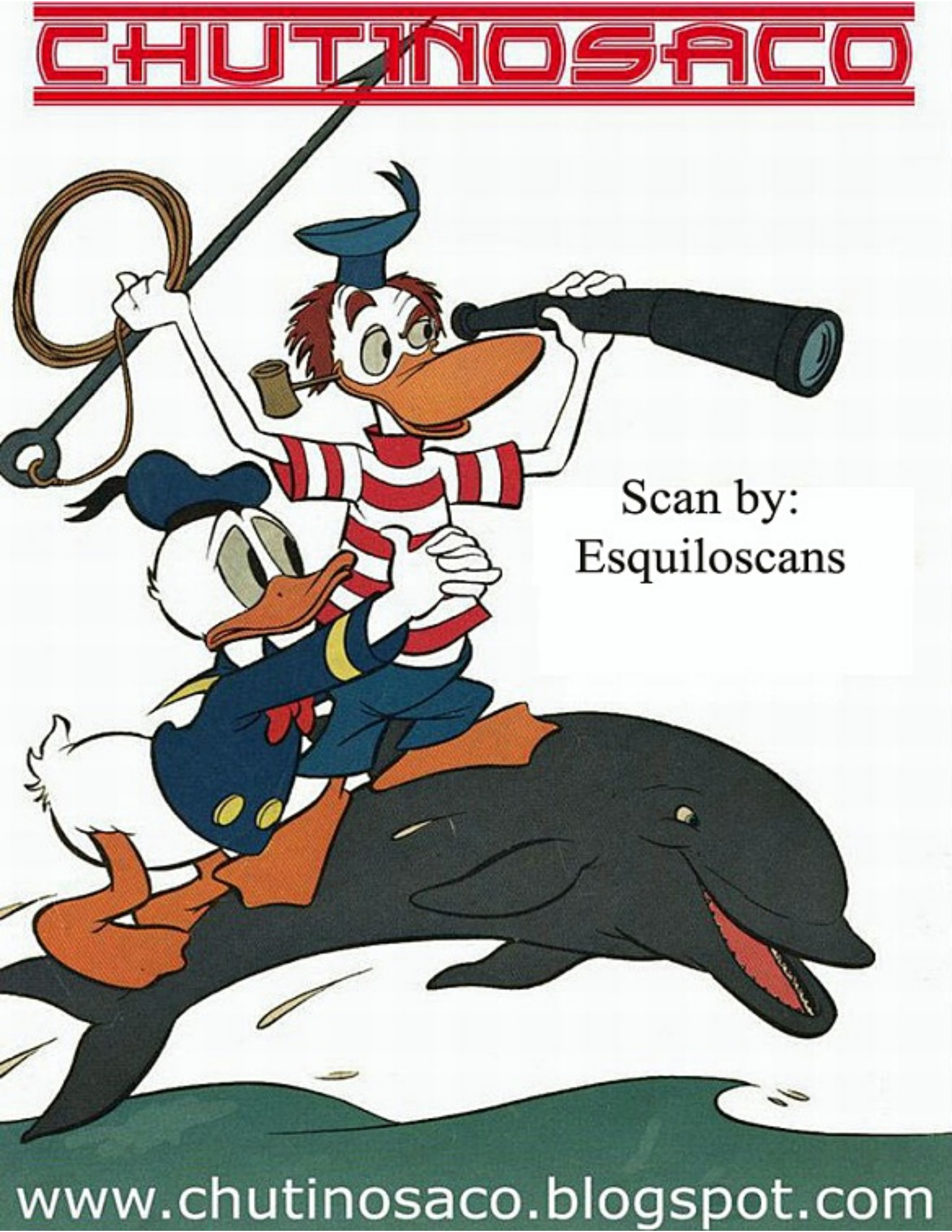
QUE GRANDE PATO!

NÃO PERCAM NO MÊS QUE VEM!



— Imaginem! Donald & Sobrinhos, mais o Tio Patinhas no meio de uma tribo de canibais!!!

CHUTINOSACO



Scan by:
Esquiloscans

www.chutinosaco.blogspot.com